ANO 19.º SABADO, 22 DE JULHO DE 1939 N.º 5986

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

POALHAS

Um telegrama de Bönigen conta-nos como Bühlmann, dansarino de circo, de 29 anos, caiu na ribeira de Lutschine, enquanto executava um numero dificil, na corda estendida sobre a impetuosa corrente que vai desaguar no lago de Brienz.

O espectaculo, a que assistia uma multidão galhofeira, terminou imediatamente, retirando-se cada qual com o seu quinhão de negro horror.

A mulher e os filhos de Bühlmann, mergulhados no luto, enterraram o morto, chorando lagrimas das que vêem do coração e se derramam mais sobre a alma que pelo rosto abaixo. Quando ele se despenhou, os passaros cantavam á beira da Lutschine e as arvores sombreavam os recantos onde alguns turistas desatentos e aborrecidos cabeceavam de sono.

Uma vida que parecia ligeira, quasi alada, sem peso no mundo grave e respeitavel, dissipou-se em poucos segundos. O dansarino, que brincava com o perigo, foi vitima dum pequeno desequilibrio, e a morte, sem se fatigar, colheu nos seus magros braços, os 29 anos dum homem elastico e impavido que passou da corda bamba para o reino das Sombras.

Como se apaga uma lampada tocada por um golpe de vento, assim terminou o seu derradeiro passo de dansa, balouçado a vinte metros da terra.

Vê-se que o genero alegre e futil anda tão proximo do macabro que basta desviar um pé do seu ritmo para encontrar o profundo enigma das cousas.

Plinio, que era naturalista, quis aproximar-se do Vesuvio, a-fim-de verificar se os deuses ou as forças da natureza moviam as lavas. Ficou sepultado num leito de fogo.

Que concluir destas bruscas suspensões das aspirações e das esperanças humanas?

A fragilidade da nossa existencia, constantemente jogada aos dados.

Quando Vasco da Gama demandava a India, a bordo das naus, iam varios guitarristas que nas horas da saudade e de «cafard» evocavam a Patria distante e os amores que nela haviam deixado.

Na sua frivolidade de mancebos, entendiam que, agarrando-se á sua guitarra e cantando nela as suas magoas, se punham a coberto de naufragios.

Que vale o «fado» contra as coleras de Neptuno?

Tanto ou menos que a corda de Bühlmann.

Na «antologia grega», um poeta de vint'anos diz isto:

—Quis ser homem, rei e heroi, mas das minhas ambições resta-me um punhado de cinzas.

Tudo é vago, breve e oscilante.

Onde achar refugio e protecção?

O nosso pobre corpo, com a chama que o alumia, tropeça aqui ou ali e, quando tenta firmar-se no solo, é já tarde para escapar á «grande ceifeira». Vamos para um mar imenso onde as gotas se confundem, como na respiração da selva se misturam as palpitações de cada folha.

JORIO

POR LINHAS DIREITAS

Atravessamos um tempo em que as palavras não correspondem ás ideias ou em que as ideias se não revelam pelas palavras.

Não se afronta o perigo, atira-se uma pedra de longe; não se luta em campo razo, assalta-se de emboscada.

Gloria, força, riqueza, é tudo mais obra de manha que de inteligencia; o mais esperto é o mais desleal e o mais audacioso é o mais falto de escrupulos.

Amor eterno, fé jurada, palavra que não volta atrás? Flores de retorica.

Garantias, compromissos, tratados? Farrapos de papel.

A gente pasma em meio do torvelinho social ao observar os novos costumes, tão contrarios aos ideais que nos definiram, á moral que nos ensinaram, aos exemplos que nos deram.

E, todavia, para marchar, dirigir ou convencer, só ha um caminho seguro e honrado: por linhas direitas.

As habilidades, as surpresas, as violencias podem conseguir um triunfo ruidoso, mas tão efemero como a nuvem que passa. De resto, nunca os processos indignos legitimaram os fins honestos.

Os individuos que intrigam, empurram ou atropelam para subir acabam por descer ás primeiras provas, aborrecidos, amarfanhados, impotentes. A ambição desmedida gera os expedientes, as torpezas e os crimes, que provocam as desconfianças, as censuras e as resistencias.

As nações que ameaçam, oprimem ou usurpam para dominar acabam por ruir aos primeiros ataques, abandonadas, inermes, diminuidas. A cubiça insaciavel gera as tiranias, os arbitrios e as espoliações, que provocam as represalias, as perturbações e as revoltas.

Os homens desfazem-se como o castelo de cartas tocado pela aragem, as nações como o cisco batido pela lufada.

Ora, para seguir por linhas direitas, é preciso olhar á justiça e não á força, á lealdade e não á astucia, á prudencia e não á audacia.

Os homens e as nações que se apoiam na justiça, isto é, no respeito pela vida, pela propriedade e pelo trabalho, crescem e vivem; os homens e as nações que se apoiam na força, isto é, no atropêlo do direito ou no repudio da moral, definham e morrem.

Os homens e as nações que usam de lealdade, isto é, que não querem para os outros aquilo que enjeitam de si proprios, ennobrecem-se e prosperam; os homens e as nações que se servem da astucia, isto é, que iludem a confiança alheia para se locupletarem á custa dela, envilecem-se e emperram.

Os homens e as nações que agem com prudencia, isto é, que medem os passos e as falas, chegam ao fim e sem esfôrço; os homens e as nações que recorrem á audacia, isto é, que andam muito depressa ou falam muito alto, escorregam ou enrouquecem.

A fama, a consagração, a historia, em suma, não é o que a gente quere, mas o que as circunstancias impõem; é alguma coisa superior a nós, porque é a luz que emana dos proprios factos, é a realidade tornada em principio, a hipotese convertida em certeza.

Por isso, é necessario ser justo, ser leal e ser prudente na vida particular como na vida publica, na literatura como na ciencia. Só estas qualidades trazem o prestigio e só o prestigio traz a confiança.

Nada contra a natureza: não ha artificio que a valha, nem embuste que a desfigure... Todos conhecem a historia daquela burrinha, que o dono pretendeu deshabituar de comer. Foi-lhe reduzindo pouco a pouco a ração: primeiro tirou-lhe a aveia, depois tirou-lhe a palha e, por ultimo, tirou-lhe a erva. Até que um dia, quando ela parecia já quasi deshabituada, muito chupadinha, mas muito submissa, caíu inopinadamente para o lado. Afinal, morrera de inanição!

DIAS FERREIRA

Uma pregunta

Num exame de instrução primaria um professor lembrou-se de preguntar a um aluno, que aliás estava fazendo um bom exame, que fabricas havia em Portalegre.

A interrogação desnorteou um pouco a criança; talvez que o examinador quisesse que o aluno o esclarecesse acêrca da industria predominante naquela região. O pequeno não adivinhou, mas disse da sua justiça: os compendios não o elucidavam acêrca daquele pormenor; tinha muita pena, mas não era natural daquela cidade.

A distinção que recebeu pelo todo do exame feito, mereceu-a.

Nós admitimos a hipotese de o professor estar interrogando bem; isto é: ser do programa do 1.º grau um aluno saber as fabricas que ha em todo o país, visto não haver, certamente, excepção para a capital do Alto Alentejo.

Mas, se assim é—e duvidamos—achamos forte.

Mãi

O rei Zogou, da Albania, despojado do seu reino e da sua corôa, vai a caminho de Londres, depois de percorrer, como um fugitivo, algumas cidades da Europa oriental. Acompanha-o a rainha.

A sua Patria fica já longe!

Ao desembarcarem em Estocolmo, o ex-soberano da Albania mostrava-se reservado, e a rainha Giraldine sorridente; como se sabe, a esposa do rei Zogou foi surpreendida pela invasão do seu país em estado de parturiente; ás portas da morte salvou-se da crise moral e fisica; e a princezinha goza de excelente saude.

Talvez por isso, e porque a princesa ao colo da «nurse» a seguia de perto, a rainha sorrisse.

Tiraram-lhe o reino, mas não lhe levaram a filha.

Jacques-Dalcroze

O criador da ritmica—admiravel e luminosa harmonia da dança, da musica e da gimnastica—fez uma conferencia em Zurich, na sala Tonhalle, perante mil espectadores, que os jornais classificam de maravilhosa.

A-pesar dos seus 75 anos, o mestre soube ser gracioso, entusiasta e vibrante como um rapaz.

As suas discipulas fiseram exercicios demonstrativos quef oram aplaudidos em cheio. A «Nova Gazeta de Zurich» pregunta:

—Quando é que Jacques-Dalcroze nos dirá o metodo tão esperado para o ensino da ritmica nas escolas?

Duplo centenario

Edmond Bille publicou nova carta, no «Journal de Genève», com o titulo de «Oito Seculos de Historia». Refere-se á «Epxosição do Mundo Português», nos seguintes termos:

—A Exposição deve ser, na sua modesta moldura, mas de essencia rara, um magnifico instrumento de propaganda que suprirá a quantidade com a qualidade, graças ao espirito e á fé que animam quantos estão á frente de tão corajoso empreendimento.

O duplo centenario, no qual a Exposição virá a ser a sintese do genio criador dum povo, promete reunir, caso o pensamento de Salazar seja realizado com o brilho necessario, as provas do que fômos, do que sômos e do que queremos ser.

Auguste Lumière

Por lapso que custou não pudemos remediar a tempo, devemos dizer que o «Congresso da Associação dos Homens de Letras da Provença», que se reuniu em Bandol, formosissima estação de inverno sobre o Mediterraneo, proximo de Marselha, foi presidido por Auguste Lumière, sabio de reputação universal e uma das maiores glorias da ciencia francesa a quem o seu governo concedeu ha pouco a Grã-Cruz da Legião de Honra.

DE LUTO

Capitão Manuel Luiz Baptista Marçal

Capitão Manuel Luiz Baptista Marçal

Na residencia de seu genro, sr. engenheiro Francisco Antonio Rodrigues, rua Fialho de Almeida, 8, 2.º, Esq., faleceu ontem o sr. capitão Manuel Luiz Baptista Marçal, de 63 anos, natural de Tavira, combatente da Grande Guerra e antigo presidente da Camara Municipal de Tavira, condecorado com as medalhas de ouro de comportamento exemplar, de Aviz, tendo prestado bons serviços em campanha, da Vitoria e das campanhas do Exercito português em França. O extinto era pai do sr. engenheiro Manuel Ferro Marçal. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, para a estação da Parceria dos Vapores Lisbonenses, seguindo em auto-carro para Tavira, onde chegará pelas 17 horas.

Pelaio Fernandes Viegas

Faleceu hoje, com 38 anos de idade, o sr. Pelaio Fernandes Viegas, que foi funcionario da Camara Municipal de Lisboa e era irmão dos srs. Armando Viegas e Godofredo Viegas.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

PORTO DE LISBOA

A's 15 horas largou hoje do Tejo para o Funchal e portos da Africa Ocidental e Oriental o paquete «Angola», da Companhia Colonial de Navegação.

Para o Funchal seguiu o sr. dr. José Pinto Nosolini, governador civil daquela cidade, que ia acompanhado de sua esposa.

O «Angola» conduz 200 passageiros.

No ESTORIL

(Junto à Garrett)

encontra-se aberta a mais moderna e elegante barbearia do País

Propriedade dos afamados cabeleireiros de senhoras

ALFRED & ANTOINE

Preços acessiveis

GRICHÕES

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE: **Programa Especial de Fados e Canções — Grande sucesso da querida e popular artista**

Herminia Silva

Tangos e canções pelo artista **ANTONIO SAMIL. Fados** por **Maria do Carmo Torres, Maria Raquel** e **Domingos Silva.** Acompanhamentos por **Raul Nery, Miguel Ramos** e **Abel Negrão. Entrada 1$50. Jantares a 12$00. Servem-se banquetes.**

VERBENA DE SANTA CATARINA

(aos Paulistas) Tel. 2 5676

Hoje: Grande numero de variedades pelo grupo chefiado pelo actor Fernando Isidro. Fados por Francisco dos Santos e Brigida Silva. Entrada: cavalheiros 1$50, senhoras $50.

Leiam o

sempre fixe

VIDA DESPORTIVA

A ASSOCIAÇÃO DE LISBOA E O COLEGIO DE ARBITROS

Ha na «bola» leis a mais e jogo a menos. Todavia é de aplaudir a chamada uniformização dos estatutos e regulamentos.

O modelo é o Estatuto e Regulamento Geral da Federação de Football. As associações só têm um trabalho: «vestir o referido modelo». O trabalho de uniformização encontra-se portanto singularmente simplificado. Ha apenas que limar uma aresta, corrigir um defeito, impôr pequenas correcções.

O projecto de alterações ás leis da Associação de Football de Lisboa já está concluido, e no proximo dia 27 será votado pela respectiva assembleia. Não lemos o projecto, mas as alterações essenciais foram tornadas publicas, em termos de se poderem discutir conscienciosamente.

O projecto acaba com o actual Colegio de Arbitros, substituindo-o por uma Comissão Regional, constituida por quatro membros designados pela direcção da Associação e pelo presidente do conselho tecnico, eleito em assembleia geral.

O facto não nos causou o mais leve espanto. Era proposito de ha muito dentro da Associação «matar» o Colegio. E esta oportunidade de remodelação estatutaria foi aproveitada pelos cabelos para a consecução dos propositos mórbidos dos actuais dirigentes lisboetas. Nada obrigava á desaparição do Colegio. A sua existencia é absolutamente admitida — como não podia deixar de ser — na lei superior da Federação. Mas o Colegio estava condenado ha muito. Um Organismo autonomo, e ainda por cima de certa importancia, e solidamente organizado, no seio da Associação. Podia lá ser! Era uma afronta ao poder dos dirigentes...

De resto, esta luta Associação-Colegio tem raizes. Ninguem pode calcular as resistencias que foi preciso vencer para conseguir esta admiravel Organização que se chama Colegio de Arbitros de Lisboa. Trata-se dum organismo que cumpre inteiramente, que tem na presidencia um grande nome do «football» português, e é dirigido por pessoas que têm revelado uma invulgar dedicação á causa desportiva.

Tudo isso se esquece, porém. O alvo a atingir é a «morte» do Colegio. O resto não interessa. E', afinal, o odio das pessoas que nunca fizeram nada de util áqueles que alguma coisa têm feito!

T. S.

FOOTBALL

Novos jogadores no Belenenses

Varela Marques continuará no Belenenses. Simões, tambem. As noticias postas a correr não tiveram, portanto, confirmação. O Belenenses tem já assegurado o concurso de Salvador, ex-guarda-redes do Luso, e dum rapaz Pireza, parente do mesmo nome do Sporting e habilidoso como este. Vergara, o optimo avançado espanhol, envergará tambem a «équipe» azul, e é possivel que Saro e Peral lhe sigam o exemplo. E', portanto, notavel o esforço do Belenenses no sentido de conseguir um grupo de honra que se imponha.

PING-PONG

2.º Porto-Lisboa

O encontro de «ping-pong», hoje, no Capitolio, é aguardado com grande interesse. Os lisboetas estão treinados, em forma, e mostram desejos de dominar os portuenses. Consegui-lo-ão?

CICLISMO

XVII Porto-Lisboa

Encerrou-se ontem, na sede da U. V. P., a inscrição para o decimo setimo Porto-Lisboa, que se realiza amanhã.

A lista completa dos inscritos, com os seus numeros definitivos, é a seguinte:

1—João Carvalho Marques; 2—José Herdeiro; 3—Manuel Afonso, do *Club Ciclo Turista Vilar;* 4—Mealha; 5—Manique; 6—Bartolomeu; 7—Aniceto Bruno; 8—Alberto Amaral; 9—Julio Raposo, do *Club de Football «Os Belenenses»;* 10—Nunes de Almeida; 11—Pais Cabral; 12—Americo Rodrigues Neves; 14—Afonso Lopes Junior, do *Club Atletico de Campo de Ourique;* 15—Pereira Machado, *individual;* 16—Gomes da Silva; 17—Lauret Luarte; do *U. F. Comercio e Industria de Tomar;* 18—Trindade; 19—Ildefonso; 20—Marquês; 21—Cesar Luiz; 22—Tulio Pereira; 23—Ladislau; 24—José Albuquerque, do *Sporting Club de Portugal;* 25— Joaquim Fernandes; 26—Noé de Almeida; 27—Simões Alvito; 28—Joaquim de Sousa; 29—Eduardo Lopes; 30—Jorge Pereira; 31—Henrique Ribeiro; 32—Manuel de Sousa, do *Grupo Desportivo da C. U. F.;* 33—Antonio de Oliveira, *individual;* 34—Nicolau; 35—Aguiar da Cunha; 36—Aguiar Martins; 37—Francisco Duarte; 38—Alfredo de Oliveira, do *Sport Lisboa e Benfica; 39*—José Vicente Rocha, *individual;* 40—José Rodrigues, C. U. F. do Barreiro; 41—José Balreira do *C. C. Turista Vilar;* 42—Gastão da Silva, *Atletico Pontense, de Faro;* 43—Cesar Pereira; 44—Manuel Vieira; 45—Francisco Beco, do *Club de Gimnastica Olimpica do Bombarral;* 46—Jorge Moreira; 47—João Rodrigues, do *Sindicato Nacional dos Empregados do Comercio do Porto;* 48—Valentim Afonso; 49—Antonio Afonso; 50—Ernesto Martins; 51—Julio de Sousa, *individuais;* 52—Abilio Gomes, do *C. Gimnastica Olimpica;* 53—Valdemar Marques; 54—Antonio da Mata Ramos, do *Vilacondense Velo Club;* 55—Joaquim Lucas, *União Ciclista de Ardegães;* 56—Esequiel de Barros, do *Castelo da Maia;* 57—Sousa Carvalho; 58—José de Oliveira, *do Sport Comercio e Salgueiros;* 59—José Alves Barbosa; 60—Ernesto Pedro Carvalho; 61—Manuel de Campos, *do Club Ciclista José Bento Pessoa.*

A partida verifica-se na praça da Batalha, no Porto, ás 7 e 30.

A chegada deve efectuar-se ás 18 e 30, no Estadio do Lumiar, local onde se realizará um interessante festival, a que concorrem as nossas melhores «équipes» de amadores.

AS PROVAS DE AMANHÃ

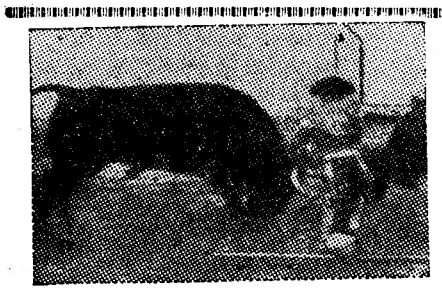
Ciclismo—17.º Porto-Lisboa. Festival no Lumiar, ás 15 horas.

Atletismo—Campeonatos regionais de «seniors», e campeonato feminino, no Lumiar A, ás 15 horas.

Natação—Campeonatos regionais, em Algés, ás 15 horas.

Tennis—Campeonato de Portugal individual, no Campo Grande, de manhã e á tarde.

Handball—Final do Campeonato de Portugal, entre o F. C. do Porto e o Sporting, no Porto, ás 10 e 30.



TAUROMAQUIA

«Invalidos do Comercio» realizam este ano o seu festival com o cartaz mais espampanante da temporada

QUINTA-FEIRA, 27, às 22 horas (10 da noite)

vai lidar, gentilmente, toiros alugados ontem ao Sr. Claudio Moura (antes Soler)

UM NUCLEO DE ARTISTAS DISTINTISSIMOS

Cavaleiros: João Nuncio — José Casimiro — Fernando Salgueiro — D. Vasco Jardim

ESPADAS — Os matadores de toiros «**Armillita Chico**» e **Silverio Perez** e o novilheiro **Carlos Arruza**

Preside ao festival, em atenção delicada para com «Invalidos do Comercio» o brilhante cavaleiro **Simão da Veiga Junior**

O espectaculo será abrilhantado pela magnifica **Banda da Carris**

PREÇOS POPULARISSIMOS—Sombra, 15$00; Sol, 10$00, 7$50 e 5$00.

Para os aficionados miúdos até 16 anos — **2$00**

HOTEL DAS TERMAS RADIUM

Abre a 15 de Julho **Diarias desde Esc. 30$00**

Tratamentos especificos para: Doenças do coração, lithiase renal, reumatismos cronicos, doenças do sistema nervoso, sciaticas, doenças da nutrição, **hypertensão arterial,** insuficiencias das glandulas de secreção interna. Desintoxicação completa do organismo — Banhos radioactivos e carbo-gasosos. Lavagens intestinais pelo aparelho STUDA CHAIR, **unico em Portugal.**

Informações: Soc Agua Radium, trav. Marquês Sá da Bandeira, 12 — Armazem, 12, Tel. 47941.

Perdeu o emprego devido ao reumatismo

Representou uma espécie de tragédia o facto dêste ferro-viário ter de abandonar o trabalho no fim de 30 anos, mas sofria tanto de reumatismo que não tinha outro remédio — só podia andar apoiando-se a uma bengala. A conselho de um amigo principiou a tomar Sais Kruschen. Verificando que melhorava com o tratamento, continuou na sua resolução e tomá-los-á até ficar bom de todo.

Se visse agora êste homem, e o pudesse ter visto há três anos passados, não acreditaria que fôsse o mesmo. Fala de Kruschen a todos os seus amigos e não se cança de os recomendar.

As dores reumáticas e a prisão dos movimentos são causadas pelos depósitos dos cristais de ácido úrico, nos músculos e articulações. Os sais minerais que Kruschen contém estimulam o figado e os rins a uma actividade saudavel e regular, auxiliando êstes órgãos na eliminação do excesso de ácido úrico, causa dos sofrimentos. Quando o venenoso ácido úrico desaparece, as dores reumáticas deixam de apoquentar.

Sais Kruschen

Vendem-se em tôdas as farmácias.

TERMAS DE LUSO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro. Desde 1 de Junho a 15 de Julho e 1 a 31 de Outubro, 30 0|0 de abatimento. Cura de diurese, o nartritismo, albuminuria, doenças dos rins e vias urinarias. Banhos radio-gasosos naturais, para o tratamento da hipertensão e arterio-esclerose incipiente. Emanatório (sala de inalações), para a cura da gôta, reumatismo, etc. Tratamento pela diatermia, raios ultra-violetas, etc. Laboratório de análises clinicas.

Leia nas suas férias

Romances morais próprios para senhoras e meninas. Colecção Maryan

em volumes brochados com uma interessante capa a côres. Esc. 4$00 cada. Titulos das obras: *Caminhos da vida — Em volta dum testamento — Pequena rainha — Dívida de honra — Casa de familia — Entre Espinhos e flores — A estátua velada — O grito da consciencia — Romance de uma herdeira — Pedras vivas — A pupila do Coronel — O segredo de um berço — A vila das pombas — O calvário de uma mulher — O anjo do lar — A força do destino — Batalhas de amor — Uma mulher ideal — Ilusão Perdida.* Pedidos á LIVRARIA BERTRAND. Rua Garrett, 73, Lisboa, que tambem envia o seu catálogo grátis.

4 Mobílias — 3.500$00

Quarto, casa de jantar, escritório e sala, 33 peças — Facilidades de pagamento.

ESTABELECIMENTOS MATEUS

156, R. S. Lazaro, 172 — Telef. 4 0538

Amadores Fotografícos

No vosso proprio interesse utilizai peliculas **VERITAS.** Elas são superiores e menos caras. Vendem-se em toda a parte, aos seguintes **preços:**

6,5×11.... 7$50. 6×9.... 6$00
4×6,5.... 5$30. Revelagem gratis.

Grandes descontos para revendedores.

Pedidos á FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1, 1.º — Lisboa

(Aberta aos domingos)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Olivã, D. Maria Candida de Bourbon de Abreu Freire, D. Ema Schefer Fassio, D. Maria Helena de Saldanha da Gama de Cabedo (Zambujal), D. Isabel de Sousa Coutinho, D. Delfina Baptista e D. Maria Antonia de Lancastre Miranda Correia.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Heloise da Mata Macieira, esposa do especialista de garganta, nariz e ouvidos, sr. dr. Luiz Queriol Macieira. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Na paroquial igreja de S. Vicente de Fora realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Vitoria Malheiro de Vilhena Vieira de Araujo, gentilissima filha da sr.ª D. Clara Malheiro de Vilhena Vieira de Araujo e do sr. dr. Augusto Vieira de Araujo, com o sr. Joaquim Teles Guedes de Vilhena Freire de Andrade, filho da sr.ª D. Adelaide Teles Guedes de Vilhena Freire de Andrade e do sr. Joaquim Vilhena Freire de Andrade, já falecido.

A' cerimonia presidiu o sr. arcebispo de Mitilene e os noivos receberam a benção papal. No fim da missa, que foi rezada pelo rev. Frei André de Araujo, acolitado por mons. Francisco Esteves e pelo reverendo padre Miranda, aquele prelado proferiu uma tocante alocução.

Finda a cerimonia, foi servido um fino lanche em casa da sr.ª viscondessa de Maiorca. Os noivos seguiram para o Buçaco, a passar a lua de mel.

Foram-lhes oferecidas ricas e lindas prendas.

— No domingo ultimo realizou-se o casamento da sr.ª D. Suzana Irene Anciaux do Canto e Albuquerque, gentil filha da sr.ª D. Emilia Anciaux do Canto e Albuquerque e do sr. Aires do Canto e Albuquerque, com o sr. José de Magalhães Ramos, filho da sr.ª D. Elsa de Magalhães Ramos e do sr. José Ramos.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manuel Mendes Martins e sua esposa, sr.ª D. Guilhermina Augusta Martins, e, por parte do noivo, os avós, sr. Ilidio Ramos e sua esposa, sr.ª D. Teresa Ramos.

—Na igreja paroquial de S. José realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Leonila da Paz Fernandes de Figueiredo, filha da sr.ª D. Carolina Maria da Saude Fernandes de Figueiredo e do sr. Algir de Figueiredo, com o sr. Joaquim Rosinha Trindade Junior, filho da sr.ª D. Alice Rosinha Trindade e do sr. Joaquim Trindade.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus tios, a sr.ª D. Andrea Figueiredo Marques de Sousa e o sr. Antonio Marques de Sousa, e, por parte do noivo, sua irmã e cunhado, a sr.ª D. Maria da Anunciação Trindade Pinharanda e o sr. Francisco Pinharanda.

NOS SALÕES

O representante da agencia «Reuter» em Portugal, sr. Luiz C. Lupi, e sua esposa ofereceram ontem, na sua casa de Pedrouços, um jantar em honra do sr. ministro da Holanda e senhora de Sillem, a que assistiram tambem os srs. condes de Tovar, os encarregados de Negocios da Suiça e do Chile e as senhoras de Redard e Marió. o director-gerente da agencia Reuter, sr. C. J. Chancellor, o sr. Raoul Duval, director da Agencia Havas, e esposa, etc.

NA COSTA DO SOL

No Estoril

No domingo, dia elegante na Costa do Sol, volta de novo o Tamariz a ser de manhã, depois da missa, o ponto de reunião das senhoras da sociedade.

De tarde e á noite, será o Casino um animado centro de diversões.

Para o proximo mês de setembro está em organização uma semana de festas que marcará pela originalidade e elegancia.

EM VIAGEM

Partiu para a sua casa do Alto da Portela, em Sintra, com sua esposa, o sr. Henrique Tristão Bettencourt da Camara.

— Está em Lisboa, vindo de Faro, o sr. dr. Roldan Ramalho Ortigão.

— Encontra-se na sua quinta dos Foios, em Azeitão, o sr. Joaquim Mendes do Amaral.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D
Gaveto de Artilharia 1

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

Praia da Cruz Quebrada

Bilhetes a preços reduzidos no comboio electrico. 15 minutos do Cais do Sodré á Cruz Quebrada.

Todos os domingos desde 11 de junho a 8 de outubro.

Preços (Ida e volta)—Do Cais do Sodré e Santos, 2$00; de Alcantara e Belem, 1$50.

Além dos comboios do horario realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessarios.

Opiniões da Imprensa

Sobre a questão de Dantzig

O «Petit Parisien» escreve:

«Aproxima-se o momento duma tentativa em grande estilo com vistas a enfraquecer as vontades, que em Inglaterra e em França querem um equilibrio integral. A missão de Wohltat a Londres pertence a esta tatica. Até nova ordem a sinceridade destas aproximações está sujeita a caução. Resolvidas á resistencia, a Inglaterra e a França continuam o seu esforço de rearmamento. As manobras, em que a chantagem se mistura com a sedução, não terão influencia alguma nos povos que encaram todas as hipoteses com tranquilidade e estão agora absolutamente prontos a afronta-los. O novo balão de ensaio voltou ao ponto de partida. Os circulos ingleses não se deixam ludibriar e observam que a declaração alemã não modifica, em nada, a situação, pois que o Reich mantem as suas pretensões da anexação de Dantzig á Alemanha sem condições».

O «Journal» declara:

«A situação continua na mesma e só se poderia modificar se os alemães se mostrassem dispostos a ter em conta o ponto de vista polaco. Enquanto não houver essa certeza, a mais elementar prudencia ordena que se recebam com a maior circunspecção as declarações que, como as de ontem, só podem visar mais a manter a perturbação nos espiritos do que a contribuir para o apaziguamento a que aspiram todos os homens de boa vontade. De resto os preparativos militares alemães continuam sem parar. Podemos afirmar que atingirão o seu ponto culminante em 15 de agosto».

O «Excelsior» nota:

«A presença de Wohltat em Londres num momento em que a Inglaterra fala de conceder creditos formidaveis ás nações ligadas á politica da paz, é por si só um programa. A manobra não tardou a desenhar-se. Wohltat entrou em contacto com os funcionarios ingleses para fazer o exame geral das relações comerciais anglo-alemãs. Wohltat teria feito antever a possibilidade da Alemanha desarmar parcialmente. Os governos devem estar em guarda contra a possivel armadilha tanto mais que ha fortes duvidas quanto ao Reich poder voltar a uma economia mais pacifica».

O «Figaro» diz:

«Alemães, mais ou menos oficiosos, fazem espalhar por determinadas capitais o boato de que o problema de Dantzig se solucionará segundo os desejos alemães e sem conflito armado. Este boato faz parte da campanha que a propaganda alemã desenvolve com engenho. Não ha problema de Dantzig—eis o que se deve sublinhar em primeiro lugar. Ha uma situação de facto existente ha 20 anos e que não pode modificar-se neste ou naquele ponto, sem que a Polonia esteja plenamente de acôrdo com o Reich, o unico requerente a respeito da natureza e alcance dessas modificações. Ora a Polonia não se prestaria a nada que fosse susceptivel de lesar os seus interesses vitais, a sua independencia economica, a sua segurança. Os polacos são unanimes, e é preciso dizer, afirmar, repetir, jurar que a França e a Inglaterra são e continuarão a ser inteiramente fieis aos compromissos que tomaram para com os polacos».

O «Times» afirma:

«Em Londres, considera-se que a declaração alemã, que dimana do ministerio da Propaganda, é demasiado ingenua para ser tomada a serio. A primeira parte dessa declaração tem a marca da mentalidade hitleriana: não ha que regatear, a parte adversa tem de ceder. A declaração é muito menos habil, quando sugere que ha maneira de desligar a Grã-Bretanha da sua aliada e que, de facto, o governo inglês poderia voltar atrás com a sua palavra. Esta sugestão causou certa indignação em Londres. Nos circulos governamentais crê-se que a declaração alemã é um balão de ensaio. Se assim é, não foi o balão muito longe e já tem a resposta na declaração de Chamberlain de 10 de julho».

O «Daily Telegraph» sublinha:

«E' evidente a contradição da declaração alemã ao pretender que a Alemanha não considera a questão comum «casus belli» e insistindo, por outro lado, em voltar á posse, sem condições, da Cidade Livre. Compreende-se mal como o governo alemão pode conciliar estas duas opiniões. Se não quere ou não prevê a guerra por causa de Dantzig, ninguem mais tem razões para fazer essa guerra».

O «News Chronicle» refere:

«A declaração alemã não muda em nada a situação de Dantzig. Ressalta apenas que os nazis contam que a Grã-Bretanha ceda em Dantzig, como cedeu na Checo-Eslovaquia. Não podem libertar o espirito désta perigosa alucinação. Todavia as promessas do governo inglês á Polonia são absolutamente explicitas».

Sobre as relações anglo-polacas

O «Daily Telegraph» declara:

«Registamos com prazer a melhoria nas neciações financeiras anglo-polacas. A Grã-Bretanha retira a sua objecção ao emprego das somas emprestadas pela Polonia em compras a fazer noutros paises. Mas a Polonia compromete-se a informar a Inglaterra e a França das compras que pensa fazer».

Sobre a viagem de Wolhtat

O «Times» escreve:

«As conversações entre Wolhtat Sir Horace Wilson e os funcionarios da Tesouraria deram lugar a varios boatos fantasiosos que surpreenderam mais de um membro do gabinete. Pode-se afirmar que naquelas conferencias só se tratou de negocios correntes e que não foi tomada nenhuma decisão».

O «News Chronicle» diz:

çEm nossa opinião, figura um ministro entre os promotores do plano proposto. Devido aqueles boatos é menos provavel, do que nunca, que as ultimas instruções enviadas a Seeds levem á assinatura de um pacto com a Russia. Com efeito a impressão causada na Russia foi muito desfavoravel. Se a Alemanha conseguisse um emprestimo, precisaria de novos mercados e, como os do Imperio britanico continuariam fechados para ela, os sovietes receiam que os arranjassem á custa da Russia».

O «Financial Times» declara:

«Os boatos não são muito fundamentados e não se negou expressamente que aquelas questões tivessem sido exaninadas durante os diferentes encontros de Wolhtat com os representantes britanicos».

O «Financial News» esclarece:

«Os circulos oficiais ligam pouca importancia aos boatos e dão a entender que eles fazem simplesmente parte de uma campanha de palavras, ou de uma ofensiva pacifica, que se verifica em Londres ha cêrca de dez dias».

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

HOJE — Espectaculo gratis, ao ar livre, ás 23,15 h.
PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA — Esc. 2$50
RANCHO DAS ROSAS da Praia da Figueira da Foz
Musicas, cantares e bailados regionais
1.º premio de dança no concurso do CACHO DOIRADO
Estreia em Lisboa de CACILDA MATOS, em canções e fados regionais
e o **«Miudo da Ajuda»,** em fados
Animador — TORRES MARQUES
Amanhã, ás 18 e ás 23 horas: Inauguração do CIRCO ROYAL

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa
Instituição de Utilidade Publica
Oficial da Ordem Militar de Cristo — Comendador da Ordem da Benemerencia
Largo de S. Cristovão, n.º 1
Inauguração das novas dependencias

Comunica-se aos Srs. Associados e ao público, que amanhã, domingo, 23 do corrente, pelas 15 horas, realiza-se na nossa sede UMA SESSÃO SOLÉNE, para inauguração das novas instalações desta Colectividade.
As instalações da Associação estarão patentes até ás 20 horas.
Lisboa, 22 de Julho de 1939.
A DIRECÇÃO

Aeronautica

O problema dos mecanicos

O país, em ritmo de acôrdo com a nossa posição e possibilidades, procurou apetrechar-se aeronauticamente, tanto no que respeita a material, como no que se refere a pessoal navegante e infraestrutura.. Constituidas bases, que servirão de centros de formação de pilotos e especializado o pessoal que os instruirá, surgiu um problema, dos mais importantes para a aviação: o dos mecanicos.

Em Portugal o assunto foi encarado com o merecido relevo. Na Escola Militar de Aeronautica organizaram-se cursos, de onde sairam algumas dezenas de mecanicos, os quais ainda não estão aptos a desempenhar eficientemente a sua acção por lhes faltar a prática de que carecem.

Como nas bases escasseiam os mecanicos, visto que, uns se reformam e outros concorreram a comissões nas provincias ultramarinas, mais bem remuneradas, pretende-se agora reparar um êrro antigo, que consistia em não desenvolver, de igual forma, todas as especialidades da aviação.

O mecanico é uma «celula» especial, e das mais importantes. Todas as nações dedicam ao assunto a maior atenção e carinho. No nosso país compreendeu-se tambem o facto e os novos mecanicos vão ter a necessaria instrução prática para, em colaboração com a teoria que receberam, bem poderem desempenhar a sua missão.

Novos campos de aviação

Em Vila Guilherme de Arriaga, nas proximidades da Companhia do Buzi, coincidindo com a chegada á Beira (Africa Oriental) dos primeiros funcionarios da Companhia de Moçambique, inaugurou-se há dias um campo de aviação.

Pouco depois das 9 e 30, aterrou no campo o avião «Beira», do Aero-Club da Beira, pilotado pelo 1.º tenente Reboredo, superintendente dos serviços de Aviação da Companhia de Moçambique, que foi recebido com uma entusiastica salva de palmas.

O director da Companhia, sr. dr. Fernando Graça, apresentou cumprimentos de boas vindas ao 1.º tenente Reboredo, que agradeceu, enaltecendo o melhoramento realizado.

Efectuaram-se em seguida diversos baptismos do ar. O «Beira» largou pouco depois, surgindo mais tarde sôbre o campo um avião da «Rana» pilotado pelo piloto civil sr. Downing. Realizaram-se novos baptismos do ar, que despertaram o maior interesse entre a assistencia. Os proprios indigenas, entusiasmados, manifestavam o desejo de subir, prontificando-se a pagar o que fôsse necessario.

A rêde de campos em Angola estende-se de forma que não só demonstra entusiasmo, como compreensão pelos serviços que a Aeronautica poderá prestar. Além da inauguração do aerodromo da vila da Ganda, que ontem noticiámos, outra surge: a da pista da vila Robert Williams (Caala). No novo campo aterraram, pela primeira vez, três aviões do Aero Clube.

A' cerimonia, assistiram os srs. capitães Eurico Nogueira, governador da provincia de Benguela, e Pereira de Barros, presidente do Aero Club, Albuquerque Bossa, instrutor da delegação de Nova Lisboa, etc.

Em Malange fo itambem inaugurado, oficialmente, um aerodromo.

Ao acto assistiram, indo expressamente de avião de Luanda, os srs. capitão Carlos Carmo, que representava o sr. governador geral; dr. Casanova Pinto, Adelino do Amaral e Abilio Mata da Costa, estes dois ultimos pilotos-civis.

Duas aviadoras portuguesas

Angola possue as duas unicas aviadoras portuguesas: Margarida Santos, com algumas centenas de horas de vôo, e Maria José Roque Rebelo da Silva, recentemente brevetada.

Acresce ainda que aquela nossa provincia se poderá orgulhar e a Metropole regozijar-se por ser, supômo-lo, o unico país no mundo que possui ao seu serviço nas linhas aereas um piloto feminino. Margarida Santos é utilizada nas ligações dentro da provincia, para o transporte de malas postais e passageiros. Conhecendo-se a extensão de Angola, poder-se-á avaliar dos conhecimentos de navegação daquela aviadora e do cuidado que preside á formação de pilotos em Africa.

Um exemplo que em Portugal poderia ser seguido, visto que, os conhecimentos da maioria dos nossos pilotos civis, pouco ultrapassam as provas elementares das «voltas de pista».

A viagem do hidro «Cordelia»

LONDRES, 22.—O hidro «Cordelia» chegou a Southampton a noite passada, vindo de Malakal (Sudão) com 10 passageiros. Cobriu a distancia de 6.190 quilometros, em 28 horas. Além dos 10 passageiros trazia 2 toneladas de correio e bagagens.—(Havas).

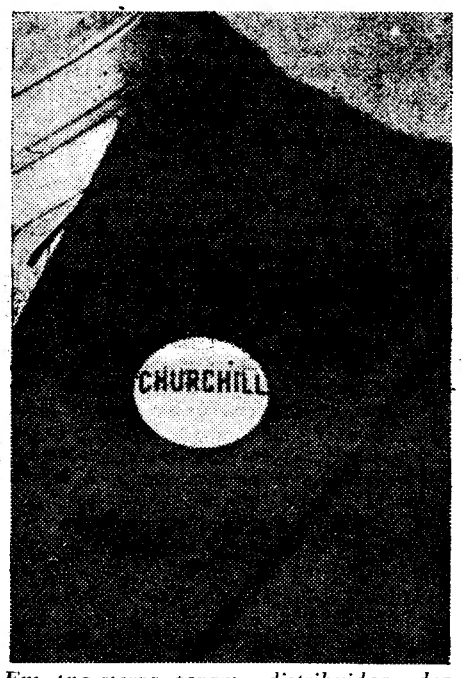
Garrett do Estoril Tel. 365
PASTELARIA-RESTAURANT
(Junto ao Hotel Palacio)
ABERTO TODA A NOITE com serviço de Ceias e Mariscos

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE INGLATERRA

Os ingleses passeiam em Londres

com o nome de Churchill na lapela

para que o antigo ministro entre no governo



Em Inglaterra foram distribuidos dez milhões de insignias iguais a esta para que Churchill entre no governo

LONDRES, 19.—*(Por via aerea).*—No meio do nervosismo europeu, a Inglaterra não perdeu a sua fleugma. Basta vir a Londres para observar a calma admiravel deste povo que, tranquilamente, continua a abrir trincheiras no Hyde Park e a alistar-se, por milhares, no *National Service,* cujos cartazes se vêem por toda a parte. Talvez que o homem da rua não se mostre tão despreocupado. Ha nele como que uma sombra, não de receio, mas de resolução grave, se o destino da paz, na qual Chamberlain, em setembro passado, jogou decisivamente, vier a sofrer qualquer percalço.

Winston Churchill continua a ser o homem do dia. Muitos jornais reclamam a sua presença no governo; o velho *Punch* chama-lhe *dog-sea,* pondo na sua bôca esta frase, que é a esperança dum convite ministerial: «O telegrama ainda não veio, e por Bond Street, ha guarda-chuvas burgueses, que passeiam o seu nome, como uma afirmação, na botoeira do casaco». Mas ha conservadores que, reconhecendo a sua inteligencia, se opõem, tenazmente, á sua ascensão ao poder. Vêem nisso uma campanha contra Chamberlain, e receiam-lhe não só a fantasia, mas as *gaffes.* O antigo ministro, impulsivo, dinamico, podia, talvez, evadir a Inglaterra da sua orbita diplomatica. De resto aqui já não se fala em Dantzig, dizia-me ainda ha pouco, no dourado *dining room* do Dorchester,, o sr. H. E. Wortam, que escreve no *Daily Telegraph,* sob o transparente pseudonimo de «Peterborough». E' uma figura curiosa a deste velho jornalista inglês, extraordinariamente parecido com lord Halifax, a mesma altura exclamativa e magra, o mesmo rosto palido e esbranquiçado de velho marfim, e uma maneira simpatica de se refugiar nas generalidades, ou, então de dizer um *yes* tão vago como absorto. Para ele, microfone sensivel do jornalismo conservador, não haverá guerra. Hitler perdeu todos os seus *atouts* em Munich. Não é essa a opinião dum seu amigo que acaba de regressar da Lituania verdadeiramente alarmado. Mas a Inglaterra arma-se, que é o unico meio de escapar á conflagração. A certa altura digo-lhe:

—A Inglaterra arma-se formidavelmente! Mil aviões por mês!

Responde modestamente como aquele lord que propunha a uns amigos estrangeiros visitar a sua «pequena casa», que era, a-final, um deslumbrante palacio:

—Sim, faz um esforço!

Nem um exagero, nem uma vibração na voz. Verdadeiro personagem de Maurois. Elogia-me gravemente, o general Ironside, que foi á Polonia conferenciar com o marechal Smigly-Ridz. Parece que toda a Inglaterra vê nele um segundo Wellington.

E tem esta frase:

—A Alemanha será dificil de atacar!

Compreendo: está por detrás duma muralha de aço. Quanto á Italia, acha-a vulneravel, demasiadamente, estreita num Mediterraneo inglês. Falo-lhe da viagem do rei, de excelentes efeitos no Canadá, mas sem resultados, quanto aos Estados Unidos.

O problema japonês preocupa-o pouco. Se se pudesse resumir o seu pensamento, seria este: a Inglaterra não se afastará da Europa.

—O principe Paulo, da Yugo-Eslavia, está em Buckingham Palace!

—Como vê são excelentes as relações com o rei.—responde sorrindo pela primeira vez.

Claro que tudo isto «conversado», friamente, por um inglês inteligente, que se sabe defender de todas as hostilidades, traduz, apenas, um sector da opinião publica. A guerra pode estar para amanhã. Se assim fôr, o couraçado britanico que, dantes, assestava, desconfiadamente, os seus canhões sobre a França, e agora mais para leste, responderá num automatismo unanime de vontades. Ainda ontem, num teatrinho de variedades, onde essa libelula dourada que é Frances Day oferece aos espectadores, as coisas mais extraordinarias que se possam imaginar, desde um simbolico rolo de arame farpado até uma banheira autentica de zinco, tão util como incomodativa para a pessoa prendada—tive ocasião de observar como na alma deste povo, ha agora uma couraça de energia e de vontade. Quando o espectaculo terminou, com os acordes do *Good save the King,* as mascaras dos actores que ainda ha pouco sorriam, lambuzadas daquele insipido humor britanico, ficaram duras, rigidas, em frisos marciais, centradas por Frances Day, que cantava tambem—asa de alegria que esvoaçasse sózinha, na inconsciencia da sua alegria de avezinha gentil e donairosa.

Vou amanhã ver o rei, convidado por lord Chamberlain. Talvez que o seu aperto de mão protocolar diga alguma coisa mais do que esta primeira cronica de Mayfair, retalhada de cansaço. O grupo dos jornalistas portugueses, que trouxe um guarda-roupa de grã-duques, vinha preparado para tudo menos para o *afternoon party* realengo. Faltava-lhes o chapeu alto cinzento que fez cair de pé o presidente Teixeira Gomes. Em Londres não ha dificuldades. Apareceram logo dezasseis chapeus cinzentos e outros tantos fraques, alugados pelo British Concil, mais ou menos largos ou estreitos, com os quais vamos honrar a secular pragmatica britanica. Isto não chega a ser anecdota, apenas um traço que fará sorrir os empertigados Oscar Wildes do Chiado, num delicioso quarto de hora de ironia. O nosso—é de Rabelais.

ARTUR PORTELA

Um burlão que trabalha

ao abrigo do Código Penal...

Está novamente preso «O Visconde de Cantim», de seu nome próprio Tomás de Aquino Vieira Carrazeda de Andrade, que no seu cadastro conta diversas prisões por burla.

Muitas são as pessoas que se queixam á P. I. C., de que ele lhes apanhou dinheiro, com a promessa de lhes arranjar emprego; e algumas delas informam de que responderam aos seus anuncios pedindo empregados de menos de 30 anos que entreguem caução.

Hoje, queixaram-se no Torel mais as seguintes pessoas: Florencio Gomes da Costa, morador na rua da Praia de Pedrouços 69, que ficou sem dois contos; Americo Augusto, residente no largo do Caldas, 12, 4.º, que lhe entregou três contos; e João Frade, rua da Beneficencia, 12, lesado em cinco contos.

O mais curioso é que o burlão—que é uma pessoa inteligente e culta—age sempre a coberto da lei, pois recebe o dinheiro por emprestimo ou sobre letras sem aval. Sempre que é preso, «O Visconde de Cantim» empraza a Policia a dizer-lhe qual o artigo do Código Penal em que ele está incurso; e ela vê-se em apuros para lhe responder, embora esteja convencida de que houve burla. O burlão conhece tão bem o Código como qualquer bom advogado, e, durante os interrogatorios, procura sempre demonstrar que está ao abrigo de qualquer sanção. E assim vai vivendo largos periodos em liberdade...

TAVOLA REDONDA

Um problema furta-cores

Homens que se notabilizaram no fôro e até nas letras, diplomatas que percorreram as sete partidas, desembargadores graves da justiça, e até oficiais do glorioso exercito pintam-se ou aparecem pintados dum dia para o outro. Não o proíbem os regulamentos nem a moral, e seria o bastante para ninguem ter nada com isso. Mas não. Há tempos causou escandalo no Chiado certo amigo nosso, astro de primeira grandeza em mais duma actividade, que tinha banhado os cabelos na tal agua de Juventa. Um dia destes deu-se igual fenomeno com o «cavaignac» dum conhecido causidico que cambiou do grisalho cendrado para o ébano mate, o que lhe reforçou o ar grandiloquo e mosqueteiro.

Que tem o Chiado e o proximo com semelhante rejuvenescimento? Acaso foi para armar á clientela, inculcar vibração ao leitor, fazer jus á promoção? Por isso não devia ser. Mas lá que tiveram as suas razões e pertinentes não sofre duvida; basta saber-se que não recearam arrostar com o desfastio dos «mentideros», tão facetos como bárbaros, duma terra que só dentro dum ano vai ter a honra de possuir categoria internacional.

Em minha consciencia declaro que acho muito legitimo que todos os homens que sentem necessidade de se pintar se pintem. Porque não? Civilização é apenas afeiçoamento da natureza. Uma vez que não se faz mais que obrigar e corrigir o mundo que nos cerca, porque se não havia de sujeitar ao mesmo trato aquilo que Tolstoi, inimigo absoluto do direito de propriedade, considera como excepcionalmente nosso, para conservar, deteriorar, ou varrer para o estrume: o nosso fisico? De resto, não fazemos outra coisa desde que nascemos, seja barbear, tosquear, pentear, ou o simples e angelical lavar-se o corpo com agua da torneira ou nas salsas ondas.

A historia quando souber contar não nos contará outra coisa que não seja essa batalha travada desde o Paraiso entre o racional e o vale de lagrimas. E pois que o mundo é acima de tudo acto de vontade, o super-homem que se anuncia terá asas para se evadir do planeta, detestavel saguão de mexericos e guerras, e uma cabeleira eternamente luxuriante para agradar ás mulheres. Porque, nisto de pinturas ao komol, aquele experimentadissimo bispo de Evora preguntaria: onde estão elas?

Elas—a seu ver causa proxima e remota de todas as revoluções que ilustraram o globo—eram as saias. Por causas delas inventou um rei de França, na velhice, as cabeleiras empoadas, o divino Garrett tinha um baralho de chinós, e o advogado de fama e o escritor do melhor quilate tingiram a pera e a trunfa. Não digam que não, que elas tambem, quando se pintam, é pelos homens.

Reflectindo bem, todo este jogo de artificios é enternecedor e motivo para os sexos aprenderem as boas regras da condescendencia. E pois que aos homens não incomoda nada que as senhoras no salão de chá, no baile, no teatro e até no carro electrico puxem do «baton», e avivem o carmim nos labios ou da «houpette» e refresquem o pó de arroz na face, tenham a fineza de não dar conta em seus galãs e admiradores dos cabelos pintados e capachinhos, e jamais de aceitar como verdade imanente que em materia de pinturas só se enganam os proprios pintados. E se é certo disporem dum sexto sentido que as adverte de todas estas tramoias no sexo rival, acreditem o que lhes dizia tão poéticamente a ama que as criou: a velhice é uma patranha das fadas rabugentas. Não há homens, rijos como o aço, de cabelos brancos aos trinta anos? Outros aos sessenta não conservam o tegumento com que cantaram a «Traviata?». Já que se não pode emendar tão flagrante injustiça da natureza, sejamos logicos: aceite-se que os homens que têm os cabelos brancos os pintem a seu gosto, e aqueles que indevidamente os têm pretos, loiros, castanhos, paguem multa correccional para que não andem a enganar o próximo com a verdade, que é o pior dos desconchavos.

AQUILINO RIBEIRO

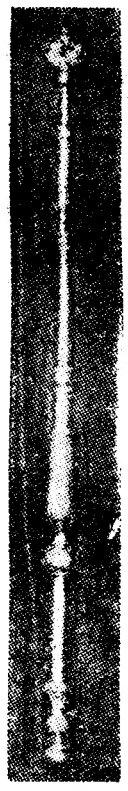
AS JOIAS DA CASA DE BRAGAN

A corôa e o c

que se guardam no Pale

não sã

Raras são as pessoas que têm visto as entranhas douradas duma espessa casa forte que se encontra no Palacio das Necessidades. De ano a ano abre-se, mas com todas as cautelas e sempre com grande aparato oficial. Só dois ou três funcionarios sabem o que está lá dentro, e conhecem o segredo das suas fechaduras misteriosas. Entre a sumptuosidade do antigo palacio real, no seu moderno ambiente diplomatico, este pequeno compartimento guarda uma enorme fortuna.



O ceptro

Não ha ali documentos sensacionais susceptiveis de modificar a fisionomia da historia, mas tudo o que nos resta em joalharia dum passado opulento de grandeza. São as joias da Casa Real, entre as quais figuram a corôa e o ceptro.

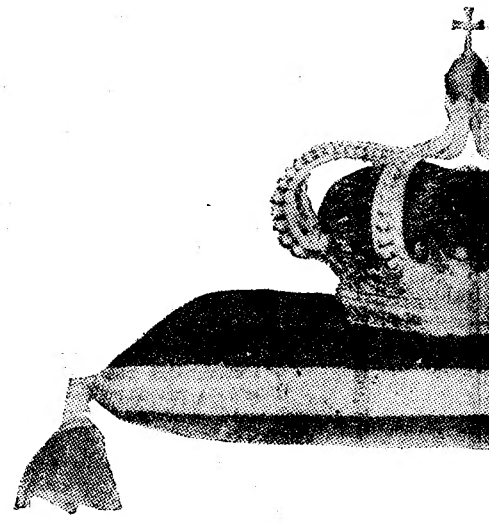
Por mais que pese á nossa fantasia, nenhuma dessas peças, a-pesar do seu valor intrinseco, tem prestigio historico.

A corôa de Portugal, a verdadeira, de oiro e pedras preciosas, talvez o aureo metal das quilhas da India, igual ao da Custodia de Belem, e cravejada de brilhantes do Brasil — perdeu-se na batalha de Alcacer-Kibir. E', pelo menos, a tradição. Se, de facto, esses atributos do poder real ficarem nos areais ensanguentados do Lucos, decerto outros se fizeram para ennobrecer a majestade simbolica de D. João IV após a Restauração. Facto curioso, depois da nossa derrota heroica, nos campos de Africa, nunca mais os reis puseram corôa. Limitaram-se, nos actos oficiais, a tê-la presente num coxim de veludo, e estendendo a mão sobre ela, jurar, se isso era necessario.

Ha varias hipoteses que explicam tão importante perda. A que se reveste de mais verosimilhança é a de se terem perdido as duas peças historicas no terramoto de 1755. Ou o fogo as derreteu, confundindo-as com a terra, nos fundamentos da nova cidade pombalina, ou, então, jazem no fundo do Tejo, sepultadas na vaza. Ficariam no Brasil, quando D. João VI lá esteve? Roubadas ou empenhadas? Na mão dalgum particular nacional ou estrangeiro?

O ceptro parece que sim, mas a corôa de D. João I, de D. Manuel, de D. João III, que devia ser como que a tiara dum imperio, ofuscante de pedrarias, pesada de oiro, cinzelada de mundos, essa desapareceu!

Podiam fazer-se ainda mais interrogativas. Nenhuma, porém, satisfaz a curiosidade do leitor—nem a nossa!



A corôa dos reis

GANÇA

ceptro reais

Palacio das Necessidades

são os autenticos

A corôa real, vulgar, sem aparato, nem tradição historica, que existe na casa forte das Necessidades, é do nosso tempo.

Não tem sessenta anos! O seu ouro fulge modestamente, nua de lavores de arte, ou quaisquer pedras de preço.

O ceptro é mais antigo, mas não muito, tendo sido oferecido pelos emigrados do liberalismo em Inglaterra, aquartelados nos imundos barracões de Plymouth, a que Herculano e Garrett fizeram tão sombrias referencias, a D. Maria II, em 1828. Trabalho e ouro—ingleses!

Mas outras joias se guardam ainda nas Necessidades, que não são, positivamente, os tesouros de Artaxerxes.

Se algumas pedras têm origem nobre, vieram do Pará ou da Birmania, da Persia ou do Industão, as peças onde estão cravadas sofreram tantos arranjos e modificações, sujeitas ás modas dos tempos, que já não é possivel indentificar o seu estilo primitivo.

Os objectos mais importantes como valor são: um adereço de esmeraldas que D. Amelia pôs no dia do seu casamento, outro adereço de brilhantes, alguns dos quais de trinta quilates, talhados á antiga; alguns botões com grossos diamantes; dois pares de brincos, ornados com safiras da Birmania; um par de firmais, de rubis, que serviam para segurar os mantos reais; uma rica placa das Três Ordens, cravejada de pedras preciosas; um tosão de oiro; um diadema resplandecente de brilhantes de boa agua; uma espada de parada, de oiro; a famosa cruz de Vila Viçosa, tambem do mesmo metal, celebre na casa de Bragança, etc.

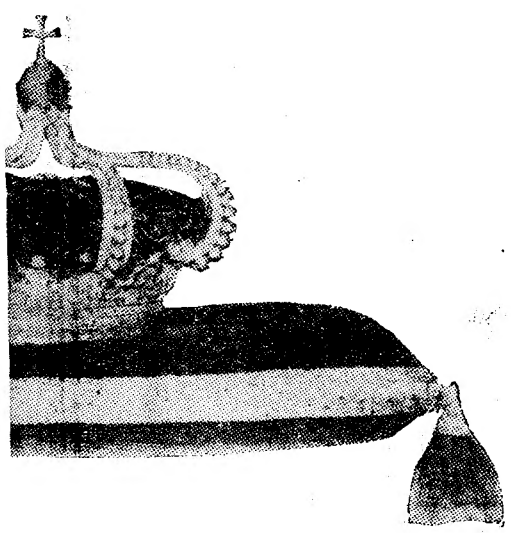
Tudo isto deve valer, diz-nos o distinto musicografo sr. Luiz Keil, a quem devemos estes curiosos informes, uns dez a quinze mil contos, o que não é muito para os tempos que vão correndo. Isso custa hoje uma boa estrada de turismo, e não deve ser muito grande. Estas coisas, porém, não se avaliam pela utilidade, mas pelo que representam, a-pesar do seu limitado valor estético, no patrimonio da nação. E' a sua parte sumptuaria!

Outras joias guarda ainda o cofre das Necessidades—menos valiosas, que fariam, no entanto, a fortuna dum Cartier, na Rue de la Paix, ou do Webbs, de Londres. Quando serão expostas ao publico? Ainda não se pensou nisso. O caso, porém, está a ser estudado.

Uma coisa curiosa: ha quem afirme que existe em Portugal, partido em grossos fragmentos, um ceptro de oiro, do seculo XVI.

Quem será o seu possuidor? E porque se encontra quebrado?

Mas isso é outra historia, como diria Kipling, sobre a qual paira um denso veu de misterio e que possivelmente um dia o jornalismo desvendará.



reis de Portugal

O INCENDIO DESTA MADRUGADA

Esteve ameaçado

um quarteirão inteiro

dum dos bairros

mais populosos de Lisboa

O populoso bairro da Mouraria e as arterias circunxizinhas foram, esta madrugada, alarmados com um violento incendio, que se manifestou nos depositos de cenarios e adereços do teatro Apolo, pertencentes ao empresario Luiz Ruas. O fogo propagou-se com grande intensidade a uma oficina de marceneiro, causando ainda grandes prejuizos no predio n.º 33 da calçada Agostinho de Carvalho. Prejuizos totais dos depositos e da oficina e danos importantes nos haveres dos inquilinos do referido predio.

Chegou a estabelecer-se o panico, para o qual influiram varias causas.

Não basta, como realmente se verifica, possuirmos uma optima corporação de bombeiros. Gente denodada, bem instruida, com o conhecimento preciso da sua missão, material excelente.

Para dominar um incendio com rapidez carece-se de mais alguns pormenores de organização. Alguns exemplos: após a chegada dos sapadores bombeiros, chamados por um telefone particular da vizinhança, verificou-se que não havia agua. E a pressão demorou a manifestar-se. Alguns populares, ao darem pelo sinistro, procuraram avisar os bombeiros por intermedio de cabines publicas. Mas desistiram, porque os aparelhos não funcionavam e perderam algumas moedas. Emquanto na calçada Agostinho de Carvalho faltava a agua, no principio da rua dos Cavaleiros, junto do teatro Apolo, empregados municipais regavam as ruas, utilizando duas agulhetas.

Existem ainda outros pormenores que, para segurança e tranquilidade da população, convem ter em conta. A maioria das arterias dos bairros da cidade antiga não dá facil acesso ás modernas viaturas dos bombeiros. Ora é imprescindivel que se estude o assunto, assim como julgamos tambem conveniente que se evite a arrecadação de madeiras facilmente inflamaveis em certos locais, pelas funestas consequencias que daí poderão resultar.

Todo o quarteirão onde hoje de madrugada se manifestou o incendio esteve ameaçado e, consequentemente, ameaçadas estiveram mais de uma centena de familias.

Os bombeiros voluntarios da Ajuda, a brigada de gases e fumos, assim como destacamentos das esquadras da Mouraria, das Monicas e da G. N. R. prestaram excelentes serviços. Deve-se ainda acrescentar que, de futuro, os populares que intervierem nos primeiros socorros merecem um tratamento de acôrdo com os serviços que prestam e com o desinteresse que manifestam.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O governador de Moçambique

expôs aos jornalistas

um vasto plano de fomento

(Do nosso enviado especial)

LOURENÇO MARQUES, 22.—O governador geral de Moçambique, sr. dr. Nunes de Oliveira, recebeu hoje os jornalistas, aos quais falou do grande plano de fomento que interessará milhares de familias, não só na agricultura, mas especialmente nas minas que abundam na região de Tete, onde, no lugar da Senhora da Conceição (Missale), existe uma importante mina de ouro.

Para a execução de tal plano—declarou—far-se-á uma ligação por caminho de ferro.

—Tudo isto é possivel agora—esclareceu—devido ás disponibilidades existentes.

A proposito da influencia da viagem do Chefe do Estado a Moçambique, contou que o maior «recalcitrante» da colonia, encantado com a personalidade do sr. general Carmona, já pôs o seu retrato na montra...

Falando das festas, disse que os bailes regionais de hoje á noite e o proximo cortejo alegorico significam o espirito da nossa acção: «colonizar nacionalisando».

E, a terminar, afirmou:

—Angola e Moçambique têm fisionomias diferentes, é certo; mas são ambas igualmente portuguesas!

Em toda a cidade continuam as manifestações de regosijo pela presença do venerando Chefe do Estado.

ROGERIO PEREZ

ATINGIDO PELO LIMITE DE IDADE

O general Farinha Beirão

abandonou o comando da G. N. R.

e recebeu o grande oficialato da Torre e Espada

O sr. ministro do Interior condecorando o general Farinha Beirão

Fez hoje 70 anos o sr. general Farinha Beirão, comandante geral da Guarda Nacional Republicana e uma das figuras mais gradas do nosso Exercito, que, por esse facto, passa á situação de reforma, deixando o referido comando.

O bravo comandante de Africa e da Flandres que, á frente da G. N. R., demonstrou, tantas vezes, as suas extraordinarias qualidades de chefe militar, recebeu, durante o dia, inequivocas provas de quanto é estimado.

No quartel do Carmo reuniram-se hoje de manhã, além de quasi todos os oficiais da Guarda aquartelados em Lisboa e de representantes das unidades de todo o país, numerosos oficiais do Exercito e da Marinha e entidades civis. Alguns nomes: generais Peixoto e Cunha e Tasso de Miranda Cabral, almirante Sales Henriques, brigadeiro Monteiro de Barros, comandante Jeronimo de Bivar, coronel Martins Cameira, tenente-coronel Herminio Rebelo, em nome do sr. general Casimiro Teles, comandante da Guarda Fiscal, major Monteiro do Amaral, chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra, em nome do subsecretario de Estado; majores Bacelar e Luiz de Santana, capitão Galhardo, dr. José Albino dos Reis, engenheiro Sebastião Ramires, dr. Antero Cabral, Judice Bicker, etc.

Um discurso do ministro do Interior

A's 11 horas chegou ao quartel do Carmo o sr. ministro do Interior que, depois de passar revista á guarda de honra postada em frente do edificio, se dirigiu á sala dos oficiais, que se encontrava repleta.

O sr. tenente-coronel José Pedro da Silva, segundo comandante da G. N. R., em nome de toda a oficialidade, felicitou o sr. general Farinha Beirão pelo seu aniversario, acrescentando que era com mágoa que todos viam o seu afastamento do comando.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa começou por dizer que estava num momento particularmente dificil, entre o dever da função, que o mandava cumprir a lei e os sentimentos de devoção, de admiração e de amizade.

Traçou o perfil do comandante da G. N. R., lembrando as paginas de civismo, de heroicidade e de virtudes militares que tem no seu activo.

— No meu espirito, surge V. Ex.ª como uma grande figura de cidadão prestimoso e de militar de inexcediveis prendas que, depois de lutar em Africa pela gloria da Patria, se bateu heroicamente em França e depois neste baluarte da ordem que é a Guarda Republicana. O que a G. N. R. tem feito deve-se á sua oficialidade, mas muito contribuiu para isso o facto de ter á sua frente o alto expoente moral e militar que é V. Ex.ª. Sinto que, ao prestarmos-lhe homenagem, temos connosco a população de Lisboa e de toda a metropole, bem como a de todos esses territorios onde neste momento o Chefe do Estado está a representar e a honrar, mais uma vez, o nome de Portugal.

O sr. ministro do Interior disse que, tendo o Governo feito saber ao sr. Presidente da Republica que passava hoje o 70.º aniversario do sr. general Farinha Beirão e que, por isso, acarinhava a ideia de que se desse a tão alto servidor um testemunho do aprêço que merecia a sua vida de militar, de homem e de português, o Chefe do Estado decidira conferir-lhe o grande oficialato da Torre e Espada.

— As três palavras — Valor, Lealdade, Merito — reflectem bem esta vida completa de virtudes militares e civicas.

Acrescentou que o sr. general Farinha Beirão foi dum heroismo permanente no cumprimento do seu dever. «E isto é dificil, sobretudo quando teve de defender a ordem, nas horas incertas e perturbadas em que ainda não estava bem definido nem consolidado o Estado Novo».

Afirmou que o sr. general Farinha Beirão pode estar orgulhoso por terminar a sua vida militar, depois de 50 anos de serviço, empunhando ainda, com segurança, a bandeira do heroismo e do dever cumprido.

— Esta homenagem — acrescentou — transcende a figura de V. Ex.ª. Ela dirige-se a todos os herois, mortos e vivos, das campanhas de Africa; a todos os bravos que se bateram em França; a todos os defensores da ordem, indispensavel á vida normal e ao progresso de Portugal; ás instituições militares que merecem o respeito e a gratidão de todos os portugueses, porque sempre tem sabido defender os interesses da nação, nas mais perigosas situações; e áqueles que têm as indispensaveis qualidades para chefes.

Terminou, agradecendo o gesto simpatico da G. N. R. que — a-pesar daquele acto só ser conhecido á ultima hora, se fez representar pelos seus melhores elementos.

Colocou, em seguida, ao peito do general Farinha Beirão, onde, entre muitas outras condecorações, já brilhava uma Torre e Espada, ganha em Africa, o colar do grande oficialato daquela Ordem.

O agradecimento do general

Comovido, o sr. general Farinha Beirão disse:

— Agradeço a alta honra que o Chefe do Estado me concedeu e que considero imerecida. Tomo esta homenagem como sendo para os oficiais da Guarda. Eu limitei-me a dar-lhes a orientação, mas tudo o que se fez

(Ver continuação na 8.ª pagina)

As novas instalações

da Associação dos Empregados de Comercio de Lisboa

Inauguram-se amanhã, pelas 15 horas, as novas instalações da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados de Comercio de Lisboa, que conta cêrca de dez mil associados. Hoje, as dependencias foram visitadas pelos representantes dos jornais, que foram recebidos com uma amabilidade inexcedivel.

Acompanhados dos srs. Hermenegildo Silva, presidente da assembleia geral, Jeronimo Ramos Junior, presidente da Direcção, Antonio de Nobrega Justo, José Afonso, Daniel de Sousa, José Mendes Quintino, Carlos Gomes, Augusto Pinto e Fernando Rosa, dirigentes da colectividade, e grande numero de associados, os jornalistas visitaram demoradamente as novas instalações: gabinetes de dentista, agentes fisicos, pele e sifilis, rins e vias urinarias, operações, oftalmologia, garganta, nariz, e pulmões. Tudo isto se encontra com todos os requisitos modernos e apetrechados com o material mais recente. Um encanto! Uma obra que honra uma Associação.

No gabinete da Direcção foi oferecido um «Porto de Honra» aos jornalistas. Falaram os srs. Hermenegildo Silva, Jeronimo Ramos, José Quintino, Fernando Rosa, e o director do «Boletim dos Lojistas».

Um almoço de homenagem

a Arnaldo Ressano Garcia

Um grupo de artistas e de admiradores do distinto caricaturista sr. Arnaldo Ressano Garcia—que ultimamente realizou na Sociedade Nacional de Belas Artes duas conferencias que muito agitaram os meios artisticos portugueses—ofereceu-lhe hoje, no Tavares, um almoço de homenagem.

Presidiu o sr. conselheiro Fernando de Sousa, tendo á direita o homenageado e á esquerda o sr. Marinho da Cruz.

Entre os convivas, viam-se os srs. Matoso da Fonseca, engenheiro Morais Sarmento e professor Abilio Meireles, da comissão organizadora da homenagem.

Pelo sr. engenheiro Morais Sarmento foram lidos muitos telegramas e cartas.

Enalteceram as qualidades de caracter e artisticas do homenageado os srs. conselheiro Fernando de Sousa, tenente-coronel Tamagnini Barbosa, Falcão Trigoso, professor Abilio Meireles e engenheiro Morais Sarmento, em nome da comissão organizadora do almoço, e por ultimo o homenageado.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1124 .... 400.000$
1123 Aprox. ao 1.º premio **2.350 $**
1125 Aprox. ao 1.º premio **2.350 $**
108 .... 30.000$
1243 .... 10.000$
1131 .... 7.000$

Premiados com 2.000$00

876 1721 2218 3536 6356 6505 6726 7408 8578

Premiados com 1.000$00

364 1494 1692 1894 1991 2013 2045 2176 2714 2979 3337 3771 4312 6481 6590 6971 7701 7786 7817 8342

Premiados com 300$00

DEZENA

48 65

CENTENA

140 182 247 408 432 562 597 607 613 633 656 661 669 677 689 733 762 813 892 893 896 969 979 984

MIL

1051 1132 1155 1156 1195 1279 1289 1303 1366 1420 1440 1507 1537 1719 1768 1774 1788 1984

DOIS MIL

2035 2083 2162 2169 2172 2177 2191 2365 2390 2413 2416 2453 2481 2558 2639 2648 2649 2653 2688 2690 2693 2765 2775 2814 2821 2853 2884 2892 2895 2951

TRES MIL

3018 3042 3066 3068 3070 3075 3101 3169 3188 3311 3316 3418 3565 3569 3599 3690 3713 3868 3891 3893 3941

QUATRO MIL

4200 4209 4278 4324 4456 4470 4505 4537 4648 4680 4778 4801 4803 4875 4977 4993

CINCO MIL

5009 5111 5147 5168 5242 5246 5250 5265 5342 5348 5391 5413 5456 5461 5517 5536 5634 5636 5651 5824 5882 5915 5965 5968 5969 5986

SEIS MIL

6005 6340 6385 6422 6443 6464 6514 6576 6597 6601 6604 6622 6628 6659 6751 6837 6976 6993 1

SETE MIL

7093 7201 7207 7214 7406 7417 7493 7510 7561 7621 7706 7724 7756 7909

OITO MIL

8064 8158 8171 8179 8188 8195 8303 8331 8332 8461 8490 8663 8665 8743 8758 8789 8814 8886 8888 8921 8925

NOVE MIL

9065 9102 9117 9135 9144 9208 9376 9377 9390 9394

Os numeros cuja terminação sejam em 4 e 1 são premiados com 200$00.

As dezenas de 20 a 29 têm o premio de 200$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Foi assaltada e roubada

a 5.ª Conservatoria do Registo Civil

Os gatunos entraram esta manhã, por meio de chave falsa, na 5.ª Conservatoria do Registo Civil na rua Ferreira Borges, donde furtaram 1.000$00 duma gaveta e um marcador. Todas as outras gavetas se encontravam abertas e revolvidas. A mulher da limpeza, quando esta manhã meteu a chave na fechadura para abrir a porta, estranhou que só uma das linguetas estivesse corrida, visto a porta ter duas fechaduras.

Já em tempos os gatunos tentaram abrir a porta por meio de arrombamento, mas não levaram os seus planos por diante, ou porque julgassem ter sido pressentidos, ou porque a porta não tivesse cedido ás suas arremetidas.

O caso foi comunicado á Policia de Investigação Criminal.

A defesa da saude publica

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, foi condenada a Companhia Nacional de Alimentação, por ter, numa das suas padarias, farinha falsificada com varreduras, em 500 escudos de multa e 200 de imposto de justiça.

Fôram tambem condenados: Antonio Nogueira da Silva, do Estoril, pelo mesmo delito, em 500 escudos de multa e adicionais, e José Nunes Curto, da Guarda, em 1.000 escudos de multa e adicionais, por ter á venda azeite falsificado com óleo de amendoim.

Ministro de Italia

Em gozo de licença, parte amanhã para o seu pais, o sr. Mameli, ministro de Italia. Durante a sua ausencia, a gerencia da legação ficará a cargo do 1.º secretario, sr. Pietro Gerbore.

Assinaturas de verão DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias...	4$00
20 «	8$00
30 «	12$00

CAMPIÃO & C.ª

SORTE GRANDE

1124..... 400.000$00

2.º PREMIO

108..... 30.000$00

e **4.º PREMIO**

1131 ..... 7.000$00

Bilhetes inteiros. Numeros certos desta casa

LOTARIAS SEMANAIS AOS PREÇOS CORRENTES

Rua Amparo, 116 — Lisboa

Limpa metais

MARAVILHA

A ultima Maravilha em Limpa Metais

União Industrial de Graxas, L.da

Av. 24 de Julho, 16 Lisboa — Telef. 21348 | Rua Passos Manuel, 193 Porto — Telef. 6870

FOTOGRAFOS AMADORES

Adquiram as suas peliculas «Univex», «Vogue», «Melior», «Veritas», «Tensi», «Kodak», «Ferrania», etc. Revelação gratis. Casa Nunes, Rua D. Pedro V, 63, aberta ao domingo até ás 14 horas. Envia a cobrança.

1. HZ 455 20
2. HZ 195 27

chromo fundo de aço

Tissot

anti-magnetico

De precisão incomparavel e o unico inteiramente anti-magnetico!

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

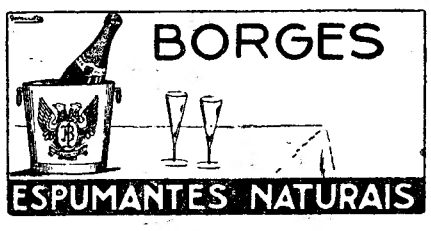
As mais sulfurosas do pais (prof. e insigne quimico Ferreira da Silva) fluoretadas, muito alcalinas e radio-activas (prof. Pereira Forjaz). Balneario, com magnificas instalações, ligado ao Grande Hotel — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada.

Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Muito dessensibilizantes, são as mais aconselhadas na asma e nas doenças alergicas. Associadas á gimnastica sueca, praticada em Entre-os-Rios, corrigem frequentes deformações toraxicas.

As aguas de Entre-os-Rios dão ótimos resultados na hipertensão arterial, quer em banhos gázosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderada do tratamento da ihpertensão. São ainda de sucesso seguro nas flebites (prof. D. Tomaz de Melo Breyner) reumatismo, doenças da pele, sifilis, algumas enterecólites e colecistites.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel — Tôrre — Entre-os-Rios, ou Hotel Victoria — Avenida da Liberdade — Lisboa. Diárias desde Esc. 25$00.

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO **«BARATEIRO PIMENTA»**
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende



ESTRANGEIRO

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

O principal eleitor de Roosevelt

opõe-se á reeleição do Presidente

NOVA YORK, 22.—Segundo os jornais desta manhã, James Farley, ministro dos Correios, presidente do Partido Democrata e, sobretudo, grande eleitor de Roosevelt em 1932 e 1936, parece que se pronunciou, no «interesse do país», contra a terceira eleição de Roosevelt. O «New York Herald Tribune» escreve a este respeito: «Farhey declarou a três senadores democratas que tenciona opôr-se a uma nova candidatura de Roosevelt ás eleições de 1940. Acrescentou que, se o Presidente deseja retirar-se, tudo correrá bem, quando não encarar-se-á sem receio uma cisão no Partido Democrata».

Farley deve passar o fim da semana com Roosevelt, antes de embarcar para a Europa, onde tenciona demorar-se seis semanas.—(Havas).

As populações actuais

no Reich e na U. R. S. S.

GENEBRA, 22.—O Anuario estatistico da S. D .N. informa que a Russia tinha em janeiro 170 milhões de habitantes; a Alemanha, compreendendo a Austria e regiões sudetas quasi 89 milhões. A natalidade continua a aumentar na Alemanha; na Austria duplicou o numero de casamentos em 1938. —(United Press).

SERVIÇO DE CORREIO

na Imperial Airways

LONDRES, 22.—A Companhia Imperial Airways decidiu não assegurar o serviço de passageiros nas carreiras transatlanticas este ano. Até o fim do ano, portanto, a companhia só fará correio naquela linha.—(Havas).

Grandi tomou posse

das suas novas funções

ROMA, 22.—Dino Grandi tomou ontem posse das suas novas funções de ministro da Justiça.—(Havas).

HOTEL CENTRAL
TELEFONE 78
CALDAS DA RAINHA
O melhor Hotel das Caldas e o mais proximo das Thermas
Abertura do casino a 15 de Julho
PREÇOS MODICOS
Todas as informações em Lisboa na Rua do Carmo, 31 — **A. Gomes**

QUEM PRECISA?
Bilhetes de identidade
Registos criminais, certidões, licenças camararias, porte de arma, cartas de chauffeurs, etc., etc. De tudo trata a «Agencia Eva». Rua da Conceição, 147. Telef. 22250.

Leia o
sempre fixe

Goraram-se as tentativas

para rebocar o «Thetis»

LONDRES, 22.—O Almirantado comunicou que a primeira tentativa de rebocar o «Thetis» se gorou. Dois molinetes do «Zelo», que na maré cheia tentou rebocar o submarino, quebraram-se.—(Havas).

SITUAÇÃO DELICADA

entre o Mexico e os Estados Unidos

WASHINGTON, 22.—As relações entre os Estados Unidos e o Mexico entraram numa fase delicada. Com efeito as negociações a respeito da expropriação das companhias petroleiras encontram-se num bêco sem saida.—(Havas).

A Polonia vai receber

uma grande quantidade de helio

HOUSTON (Texas), 22.—A bordo do «Vigrid» seguiu para a Polonia uma grande quantidade de gás helio para experiencias com um balão estratosferico.—(Havas).

Um credito á Nova Zelandia

de nove milhões de libras

LONDRES, 22.—Foi anunciado que o credito de 9 milhões de libras que a Nova Zelandia obteve aqui se destina á compra de armamento no valor de cinco milhões; os restantes quatro serão concedidos a curto prazo ao comercio neozelandês.—(United Press).

Inauguração em Londres

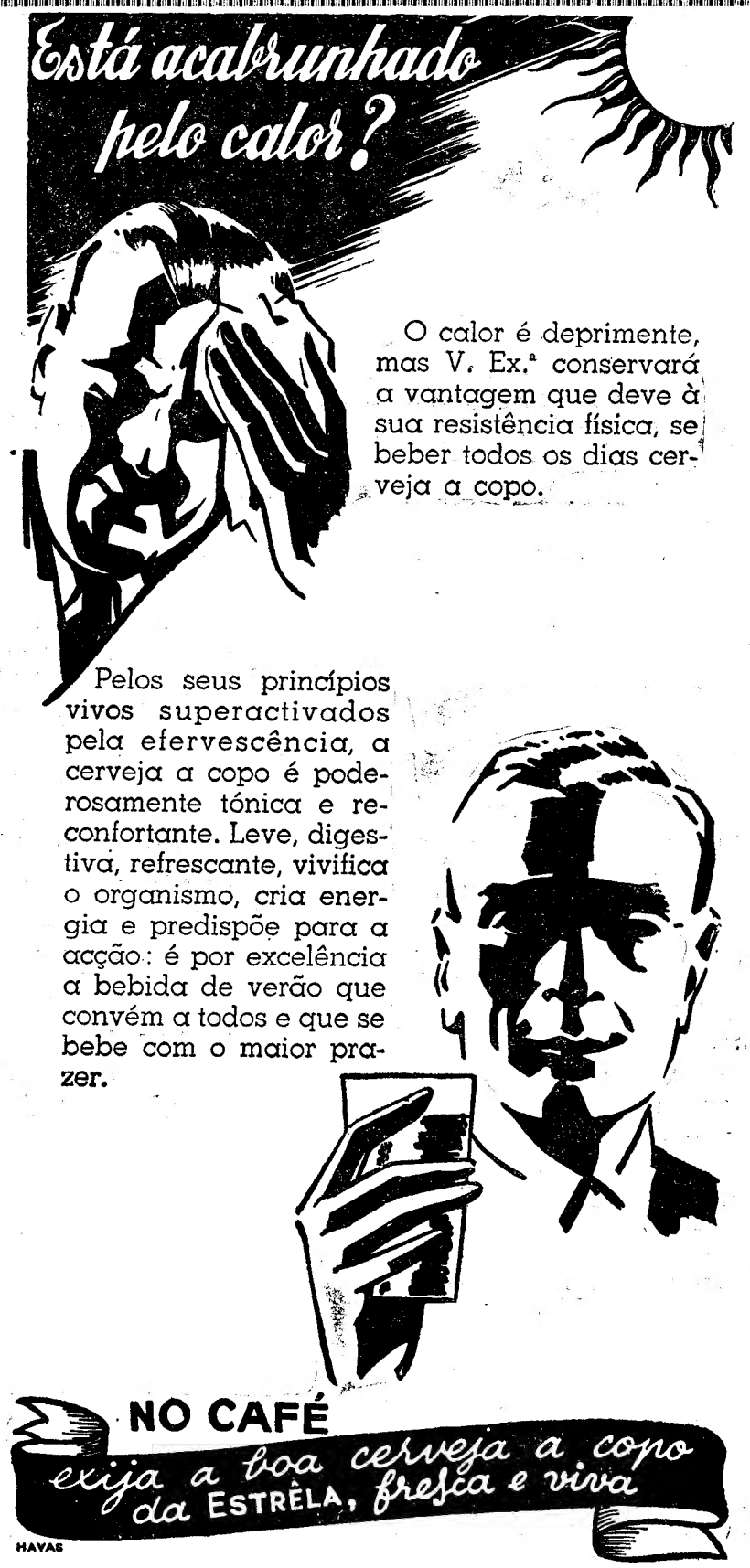
dum bairro de casas economicas

LONDRES, 22.—O ministro da Saude inaugurou um bairro de casas baratas com todas as comodidades modernas. No bairro ha escolas, igreja, posto de Policia e 14 lojas para venda de viveres e produtos diversos.—(United Press).

HOMENAGEM DO DUCE

ao almirante Ciano

ROMA, 22.—Mussolini determinou que o primeiro cruzador a ser construido se denominará «Almirante Constanzo Ciano».—(United Press).



A FUGA DE OURO

para os Estados Unidos

NOVA YORK, 22.—Segundo o «Federal Reserve Bank», sexta-feira entraram nos Estados Unidos 24.414.000 dolares-ouro, assim divididos: 7.751.000 da Holanda; 5.603.000, da Grã-Bretanha; 3.355.000, do Canadá; 1.484.000, do Mexico; 495.000, do Chile e 5.521.000, do Japão. O restante proveio da Guatemala, China e Costa Rica.—(Havas).

A NOVA ESPANHA

Pétain vai a Barcelona

BARCELONA, 22.—E' hoje aqui esperado o marechal Pétain, embaixador de França, que se faz acompanhar pelo alto pessoal da embaixada.—(Havas).

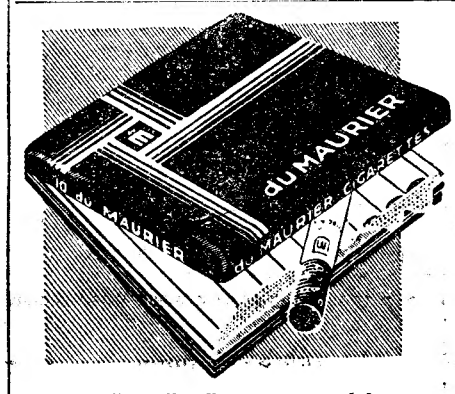
Prisão em Madrid

MADRID, 22.—Foi preso Tomás Diaz Ordeno, que é acusado de ter cometido 50 assassinios.—(Havas).

O ASTRONOMO GALLO

anuncia o fim do mundo

MEXICO, 22.—Joaquim Gallo, astronomo mexicano e chefe do Observatorio de Tacubaia, declarou aos jornalistas que atendendo á proximidade a que passará Marte da terra, em 27 deste mês, poderia acontecer que o mundo acabasse naquela data.—(Havas).



(Baquilha-fi tro patenteado)
TURCO OU VIRGINIA
O cigarro de distinção.
Usam-no as pessoas distintas e de bom gosto.
O seu uso não afecta a garganta.

Praia do SOL
COSTA DE CAPARICA
Visite o nosso STAND na Praia (junto á passarele Central) e não tenha aborrecimentos por não se entender com o seu aparelho ou não saber fotografar, gastando dinheiro inutilmente. TODOS OS DOMINGOS ali encontrará o NOSSO INSTRUTOR que lhe dará GRATUITAMENTE as instruções que necessitar.
AGÊNCIA Fotográfica
205 — R. DA PRATA — 207

HAVAS
ONDULAÇÕES permanentes
E TRATAMENTO DOS CABELOS
Pené ARTISTE COIFFEUR
TR. DO SALITRE. 19. 1.º (à Avenida)
TEL. 2 4743

NO EXTREMO ORIENTE

O governo de Toquio

aprovou hoje

o acôrdo preliminar Arita-Craigie

TOQUIO, 22.—A Domei anuncia que o Conselho de ministros aprovou esta manhã o acôrdo Arita-Craigie. Como se sabe, o referido acôrdo incide apenas sobre «as questões gerais que formam o fundo do caso de Tien-Tsin».

O Conselho de ministros reuniu-se ás 9 horas na residencia oficial do primeiro ministro niponico. A ele assistiram todos os membros do governo, com excepção de Koicye. Arita referiu-se, desenvolvidamente, ás suas conversações com Craigie. Mostrou como as teses, que se opunham directamente no começo das conversações, acabaram por se conciliar depois da aceitação inglesa das propostas japonesas que formam o «fundo do problema de Tien-Tsin». Arita acrescentou que ficava agora aberto o caminho para a discussão das questões particulares relativas a Tien-Tsin.

Hiranuma, primeiro ministro, declarou que, terminada a primeira fase, começava a segunda. Esta—acrescentou—consta da discussão de questões particulares. Disse que não devia ainda reinar optimismo excessivo e que continuava partidario absoluto da politica firme do governo niponico.

Findo o Conselho de ministros, Hiranuma partiu para Hayama com o fim de pôr o imperador ao corrente do acôrdo obtido.—(Havas).

O que é o acôrdo

TOQUIO, 22. (Dum enviado especial da «Havas»).—Consta que o acôrdo entre Arita e Craigie consiste na aceitação pela Inglaterra de certos pedidos japoneses contra a segurança formal de que o Japão continuará a reconhecer os interesses britanicos na China. Os pedidos japoneses que teriam sido aceites, seriam: Reconhecimento da situação «de facto» existente na China; Compromisso da Inglaterra de não se entregar a acções prejudiciais ao exercito niponico. A embaixada inglesa recusa-se a dar a minima informação, a fazer o menor comentario á conferencia de ontem entre Arita e Craigie.

Contudo, os circulos britanicos bem informados supõem que está o caminho aberto ao reconhecimento de facto dos regimes introduzidos na China, e, principalmente, do novo governo central projectado e presidido por Uang Ching Uei, cuja criação se supõe iminente.—(Havas).

O Japão começa a arrepender-se da agressão contra a China

LONDRES, 22.—O major J. T. Ford, da tesouraria da repartição financeira do Conselho Municipal de Changai chegou ontem a Southampton. Ford, que viveu 25 anos no Extremo Oriente, declarou que estava convencido de que o Japão começava a arrepender-se da agressão contra a China e que «se esforçava por arrastar a Grã-Bretanha—a maior potencia do Extremo Oriente depois do Japão—para um conflito, a-fim-de arranjar uma desculpa para se desembaraçar deste mau negocio. Se bem que as dificuldades sejam enormes—concluiu—creio que a China conseguirá levantar-se e sou de opinião de que a Grã-Bretanha a deve auxiliar naquele sentido».—(Havas).

Pensa-se em reunir os signatarios do pacto dos nove

WASHINGTON, 22.—Numa carta enviada á comissão dos Estrangeiros do Senado, o ministro Hull declara que não tenciona ocupar-se nesta sessão da aplicação do embargo ás exportações de armas e munições para o Japão, e adia assim a exposição do ponto de vista do Departamento do Estado para mais tarde.

Segundo as esferas diplomaticas, a administração mostra assim o desejo de não abrir uma discussão publica sôbre a delicada questão das relações dos Estados Unidos com o Japão.

Em resposta ao senador Vandenbergh, Hull declara que a administração estudará atentamente a proposta para se convocarem os signatarios do Pacto dos Nove, a-fim-de se resolver sôbre a atitude do Japão.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Em Londres pensa-se numa mediação

para resolver pacificamente a questão de Dantzig

LONDRES, 22.—O redactor parlamentar da «Press Association» escreve:

«Espera-se nos circulos britanicos que se chegue a um entendimento pacifico entre o Reich e a Polonia. As palavras do porta-voz do governo do Reich, prevendo a solução do problema de Dantzig, sem recurso á guerra, são acolhidas com geral interesse. Correm em certas esferas londrinas boatos persistentes, de que possivelmente será proposta, dentro em pouco uma mediação com respeito a Dantzig. Isso denunciaria a situação europeia, mas não se esclarece se se espera que a Grã-Bretanha desempenhe o papel de medianeira ou não, e tambem não há confirmação alguma nos circulos oficiais de que sejam essas as suas intenções.

Nos Comuns haverá debate sôbre a politica externa, antes do Parlamento entrar em ferias, e na declaração de que fará nessa altura o primeiro ministro uma exposição completa sôbre a situação».—(Havas).

Em Varsovia pensa-se que não há motivo para quaisquer concessões

VARSOVIA, 22.—A proposito das declarações oficiosas feitas em Berlim, tais como «o barometro politico marca 100 por cento contra a guerra» pois certamente a «Inglaterra exercerá sôbre a Polonia uma influencia suficiente para impedir a guerra» e ainda a declaração de que a Alemanha não tem plano algum que possa constituir ameaça para a paz, mas exigirá a devolução de Dantzig ao Reich, suscitam nos circulos politicos polacos a ideia de que os alemães costumam empregar este genero de declarações «pacificas» todas as vezes que se dispõem a modificar o equilibrio europeu.

Repete-se que a tentativa alemã para encorporar Dantzig no Reich deparará com uma reacção apropriada e acrescenta-se que não é a Polonia que formula reivindicações quanto a Dantzig, não lhe competindo, portanto, fazer concessões. E' pois a Berlim—sublinha-se aqui—e não a Varsovia que devem dirigir-se todos os apelos para a manutenção da paz.—(Havas).

Declarações do general Ironsine ao deixar a Polonia

VARSOVIA, 22.—Ao deixar a Polonia o general Ironsine declarou á «Polska Zerojna» (orgão do exercito) o seguinte:

«Não é pretensão minha dizer apenas em algumas palavras os meus sentimentos de reconhecimento pelo acolhimento cordial e pela hospitalidade que me reservou Varsovia. As minhas previsões sôbre o que eu vinha ver na Polonia, após alguns anos de ausencia, verificaram-se. Tenho o maior prazer em felicitar o exercito polaco e o seu chefe pela perfeita instrução e organização, e sobretudo espirito de patriotismo e sentimento de dever patentes em toda a escala hierarquica. Estou certo de que a minha visita terá contribuido para aprofundar a amizade dos dois povos e para facilitar e alargar a sua mutua compreensão».—(Havas).

Manobras navais italianas

TARENTO, 22.—Uma missão naval alemã, comandada pelo contra-almirante Grossmann, asssitiu aos exercicios de tiro da esquadra italiana, ao largo de Tarento. A mesma missão assistirá ás grandes manobras que começam amanhã e duram até 30, entre a Italia e a costa norte da Africa.—(Havas).

As intenções pacificas da Italia

ROMA, 22.—A decisão de se abolir a grande propriedade na Sicilia e a organização, ali, de obras de beneficiação são apresentadas pelos jornais como uma prova das intenções pacificas da Italia. Os jornais pensam que o empreendimento levará uns 10 anos a concluir, demandará grande energia, enormes recursos financeiros, o que é—sublinham—a confirmação da vontade de paz da Italia. O «Giornale d'Italia» resume esta opinião dizendo: «Não é afrontando, em pleno dia, com o concurso da massa dos trabalhadores, grandes obras que a Nação conspira clandestinamente contra a paz».—(Havas).

Viagem diplomatica

BUDAPESTE, 22.—O conde Teleki, presidente do Conselho, acompanhado pelo ministro da Agricultura, partiu em visita á Russia sub-Carpatica.—(Havas).

O tratado germano-lituano

BERLIM, 22.—Acaba de ser ratificado e posto em vigor o tratado germano-lituano de 8 de Julho que regula a nacionalidade dos habitantes do territorio de Memel. Como se sabe, o artigo 2 do tratado de 22 de março, pelo qual, o territorio de Memel foi encorporado no Reich, reservava as questões de nacionalidade que deveriam ser reguladas ulteriormnte. A Imprensa diz que o novo tratado aumenta o numero de pessoas que terão a nacionalidade alemã.—(Havas).

As cartas do comandante King Hall

LONDRES, 22.—O comandante King Hall refuta esta manhã as alegações da radio e da Imprensa alemãs a proposito das cartas que enviou a certas pessoas na Alemanha. King Hall diz «ver-se obrigado a desmentir mais uma vez, de maneira categorica, que esteja a soldo do Foreign Office, ou de qualquer outro departamento governamental, ou que a sua iniciativa seja subdividida pelo governo». King Hall queixa-se, por sua vez, da deformação dos seus textos pela Imprensa alemã.—(Havas).

Um banquete em Espinho

ESPINHO, 22.—*(Pelo telefone)*.—Hoje verifica-se nesta terra um acontecimento de grande importancia para a vida local: a inauguração do Palacio-Hotel, da empresa Espinho-Praia, de que são directores os srs. Armando Crespo, Arnaldo Crespo e Julio de Resende, ás 20 horas.

A's 21, realizar-se-á um banquete de 200 talheres, comemorando o facto. Estão convidadas todas as autoridades militares e civis e as entidades mais importantes de Espinho.

Constituiu-se na Holanda

o novo governo presidido por Coliju

HAIA, 22—O dr. Coliju, que se anunciára de manhã ter aceitado o encargo de formar governo, conseguiu, efectivamente constituir gabinete.

Ainda se não conhecem os nomes dos novos ministros, mas parece que Vandijk, ex-ministro da Defesa Nacional e o ministro dos Estrangeiros, Patijn, ficam com as mesmas pastas e a sua politica não sofrerá modificação.

SEGUNDA-FEIRA, 24

ALFRED

INAUGURA A SUA HABITUAL EPOCA NO

ESTORIL — Avenida de Nice, 6 — T. 292

NOTICIAS DE ESPANHA

Esclarecem-se os motivos

da substituição

do general Queipo de Llano

BURGOS, 22.—O informador oficial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros diz nada saber acêrca da noticia posta a circular na Imprensa estrangeira segundo a qual o general Queipo de Llano seria nomeado embaixador junto duma grande nação amiga da Espanha.

A emissora Radio Malaga divulgou esta manhã a noticia de que a demissão do general Queipo de Llano das funções de comandante-chefe da 2.ª região e de inspector-geral dos Carabineiros, fôra motivada pelo facto deste general, durante o banquete de homenagem que ha dias lhe foi oferecido em Sevilha, ter feito afirmações inconvenientes e que não correspondem á verdade.—(United Press).

A impressão em Sevilha

GIBRALTAR, 22.—Segundo consta nesta cidade, preparam-se manifestações em Sevilha e outras cidades andaluzas, de protesto contra a substituição do general Queipo de Llano. A substituição é muitissimo criticada na região. Alguns dizem que é de esperar mesmo que haja tumultos em Sevilha, onde o general gozava de imensa popularidade. A indignação em Sevilha parece ser grande

Por outro lado, noticias de boa fonte assinalam que os andaluzes aprovam unanimemente todos os comentarios e expressões que o general empregou no seu discurso de Sevilha.—(Havas).

Comemoração no Alto de Leon

MADRID, 22—No Alto de Leon efectuou-se esta manhã uma brilhante comemoração do terceiro aniversario da defesa heroica daquela posição.

A's cerimonias assistiram varias entidades oficiais, entre as quais o ministro da Agricultura, Fernandes Cuesta, os generais Ponte, Serrador e Monasterio, os presidentes das municipalidades de Valladolid, Segovia e Avila e os chefes provinciais da Falange das mesmas cidades.—(Havas).

General Farinha Beirão

(Continuação da pagina central).

se deve a eles. E estou convencido de que a Guarda, com os elementos que tem, continuará a valer o mesmo como elemento defensor da ordem. Quanto ás qualidades que me atribuem, direi que as exageram, visto que possuo apenas uma: boa vontade. Fico muito reconhecido ao Governo e a V. Ex.ª. E se um dia o Governo entender que os meus serviços lhe podem ser prestaveis, eu estarei sempre ás suas ordens, convencido de que tudo o que ele fizer é para bem da Nação!

Em seguida, o sr. ministro do Interior retirou-se, sendo acompanhado pelo sr. general Farinha Beirão que depois se reuniu, no patio do quartel, com os oficiais do comando geral e todos os comandantes da G. N. R.

Desastre de aviação

na Grã-Bretanha

LONDRES, 22—Descobriu-se esta manhã, em Milborne Porto, a 10 quilometros de Yeovil (Sommersetshire), um avião da R. A. F. despedaçado. Morreram os três tripulantes. O aparelho vinha de Manchester e incendiou-se em pleno vôo. Segundo parece, os três tripulantes ainda tentaram servir-se dos páraquedas.—(Havas).

OS RECEPTORES PREFERIDOS PARA OS APOSENTOS DE S.as EX.as OS SENHORES PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DAS COLONIAS A BORDO DO PAQUETE «COLONIAL,» SAO' DA FAMOSA MARCA

Supersõm

RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Tauromaquia

Quem quiser, por pouco dinheiro, vêr como é uma ferra vá amanhã domingo a Algés

Sob a direcção tecnica do toireiro Luciano Moreira ha amanhã domingo, na Praça de Algés, uma feira de novilhos, faina tipicamente ribatejana. Ha tambem corrida, com um distinto cavaleiro amador sintrense, com bandarilheiros atrevidissimos, com forcados não menos atrevidos. Ha nova apresentação dos Charlots, com e sem a banda taurina «Os Autenticos»; e ha motivos a mais para que o publico ria sem cessar, saindo da praça em bela disposição.

Hoje continua aberta a bilheteira dos Restauradores, com bilhetes a 2$00, 3$00, 4$00, 7$50 e 9$00.

Tambem toma parte o cavaleiro negro.

A corrida de quinta-feira proxima no Campo Pequeno

A maneira como «Invalidos do Comercio» organizaram o cartaz da sua festa, a realizar na noite de quinta-feira, 27, tem foros de acontecimento sensacional.

«Armillita Chico», Silverio Perez e Carlos Arruza—estes ultimos os triunfadores da corrida de ontem— prestam-se gentilmente a tomar parte no festival.

Outro tanto conseguiu «Invalidos do Comercio» da generosidade fidalga dos distintos cavaleiros João Nuncio, José Casimiro, Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim.

Este conjunto de artistas brilhantes vai entender-se com toiros de casta pertencentes ao sr. Claudio Moura (antes Soler).

Oportunamente serão anunciados outros atractivos.

Touros em pontas, Carlos Arruza, Nuncio e D. Vasco Jardim, no Montijo

As praças fora de Lisboa estão sendo animadas por esplendidas corridas de touros. Cabe agora a vez ao Montijo, com o valioso cartel que se oferece aos aficionados: oito touros puros, oferecidos por Santos Jorge, Domingos Tavares e Claudio Moura, para Nuncio, D. Vasco Jardim e o bravo «espada» hispano-mexicano Carlos Arruza, que lidará dois em pontas; para Agostinho, «Alé», F. Oliveira e outros bons bandarilheiros; e para os forçados de Alcochete, com o seu denodado cabo Artur Garrett.

São baratos os preços: 12$00 a sombra e 6$00 o sol. Ha vapores directos de Lisboa, Cais da Ribeira, ás 9 e 30 e 15 horas, com regresso ás 20 e 45. A's 7 e 35, 11 e 5 e 14 e 15 saem vapores do T. do Paço, com ligação a «autocars», com regresso ás 21 e 54. Preços reduzidos em todas estas carreiras.

Uma boa tourada em Tomar

Depois duma interrupção de quatro anos, reabre no proximo domingo a praça de touros de Tomar. Serão lidados oito touros de Antonio Teixeira, pelos cavaleiros Antonio Luiz Lopes e Alberto Luiz Lopes, pelos bandarilheiros Julio Procopio, Manuel Raimundo, Pedro Gorjão, Joaquim Moça, Plá Flores e Manuel de Freitas Maia e pelo grupo de forcados do Vale de Santarem, chefiados por Edmundo de Oliveira.

Simão da Veiga, filho

Visitou o nosso jornal, para nos agradecer as referencias que lhe temos feito, o admiravel cavaleiro Simão da Veiga, filho, que no Mexico teve mais uma temporada brilhantissima—interrompida apenas pela necessidade de fazer uma operação.

O grande cavaleiro reaparece no dia 30, na Povoa do Varzim, toureando no dia 6 de agosto em Guimarães e no dia 13 em Alcochete.

Mr. C. J. Chançellor

Encontra-se de visita a Portugal o director-gerente da agencia «Reuter», sr. C. J. Chancellor, que tenciona demorar-se entre nós alguns dias. Foi durante muito tempo director da agencia «Reuter», no Extremo Oriente, donde regressou no principio do corrente ano.

MOBILIAS

A PREÇOS DA FABRICA

Visite a melhor exposição que de s/ genero existe. Nela encontra o que de mais elegante ambicionava e por metade de quanto pensou gastar em

MOBILIAS — ESTOFOS
CARPETES — CORTINADOS

MOBILIAS DA GRANJA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6
(Ao Chiado) — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Do elenco da companhia Maria Matos, na sua «tournée» ao Brasil, fazem parte os actores Gil Ferreira, Joaquim Prata, Antonio Palma, José Gambôa, Octavio Bramão, Manuel Lereno e Miguel Orrico.

— A Sociedade Brasileira de Belas Artes ofereceu na sua sede, no Rio de Janeiro, uma linda festa de homenagem á «vedeta» portuguesa Beatriz Costa, que ali foi muito carinhada.

— No proximo mês de agosto vai ser filmada [illegible], de Antonio Boto, que será interprete e realizador do filme.

— Estão anunciadas duas peças novas: «Ordinario, marche!» e «Bonecos de trapos», cujos titulos foram já adoptados num drama de Bento Mantua, a primeira, e numa comedia representada, em 1920, no Trindade, tradução de Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, a segunda.

— Chama-se «Espinra canivetes», o «compère» que o actor Ricardo Santos Carvalho vai interpretar na nova revista do Maria Vitoria, «Ponta da unha».

— A companhia Adelina-Aura Abranches, que ontem em Aveiro teve uma bela recepção no teatro Aveirense, despede-se hoje daquela cidade, com a comedia «A Sorte Grande».

— O actor Alves da Costa foi contratado para o elenco artistico da Emissora Nacional, que é dirigido por José Alves da Cunha.

— Para o empresario Antonio de Macedo estão agora a escrever uma opereta de costumes nortenhos os escritores Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, que concluiram a revista «Posto ao Sol».

— O escritor João Bastos entrevistará hoje, á noite, o actor-empresario Armando de Vasconcelos ao microfone da Emissora Nacional.

— Irene Izidro canta hoje, no final do espectaculo do Avenida, o «Fado do Faustino», letra de D. Maria Celeste Leitão Santos e musica de Raul Ferrão, que ontem foi gravado por uma casa da especialidade.

— O negocio que vai fazer-se no Apolo, com a revista «O mar tambem tem amantes...», será realizado por conta duma nova empresa, e tem á sua frente o empresario Luiz Ruas.

— A direcção das Industrias Electricas proibiu de funcionar o teatro Diogo Bernardes, de Ponte do Lima, até que tenha uma nova instalação electrica.

— Será no Parque Mayer, em local que já foi escolhido, que se instalará o «Teatro de Fantoches», no qual vai representar-se uma revista em dois actos e varios quadros.

— A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro deve terminar os seus espectaculos em S. Paulo no dia 11 de agosto.

—Vão musicar a revista nova de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «Porto ao Sol», os maestros Raul Portela, Bernardo Ferreira e Raul Ferrão.

—Estão presentemente a receber grandes beneficiações, por impulso das respectivas camaras municipais e a instancias do Sindicato dos Artistas Teatrais, varios teatros espalhados pelo país.

—No repertorio da companhia de Maria Matos, ao Brasil, são incluidas duas peças arranjadas do italiano, por Luiz Palmeirim: «Lohengrin» e «O meu amor á tia».

—A «Revista de S. Paulo» insere, no seu ultimo numero, uma pagina dedicada á «vedeta» portuguesa Beatriz Costa.

«A' margem da lei», no Eden

A' falta de outros filmes que possam interessar mais directamente o publico português, quer pelo conflito, quer pelos sentimentos em jogo, quer pelo desenho de caracteres, o Eden apresentou ontem mais um filme de assunto especificamente americano, que é mais um filme policial a juntar a uma serie interminavel de peliculas do mesmo genero com que os distribuidores resolveram saturar o mercado português. As mesmas figuras de sempre: o [illegible] de negocios escuros, o politico sem escrupulos, o «gangster», o policia e um galã desportivo e simpatico que pode ser ao mesmo tempo «detective». Além disso, uma historia de amor.

Mais um aspecto da luta contra o crime, que os Estados Unidos se esforçam por apresentar no «écran», com fins educativos e ao mesmo tempo recreativos. Como sempre, um filme realizado com segurança e desempenhado com perfeição, em que James Cagney tem um esplendido trabalho, ao lado da insinuante Mae Clark.

Lina e Salvador apresentam uma nova dansa comica, da serie que vêm realizando com tanto brilho, e que o publico justamente bisou. —*Visor 31.*

2 filmes interessantissimos esta noite no Coliseu. A «matinée» de amanhã

«O Circo Barlay», filme de emoções violentas; e «Fabrica de Ilusões», que desvenda a vida fabril dos estudios de Hollywood, vão ser esta noite a melhor distracção e divertimento do nosso publico. Os preços não têm igual, de tão baratos. Amanhã, em «matinée» e á noite: o gigantesco filme de aventuras em 24 partes: «Misterios do Ar».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».
TEATRO PARA TODOS — A's 22 e 30 — «Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—Ás 21.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—S. Apolinario, bispo martir. Lausperene, sai da igreja da Madalena, para a de S. Tiago e S. Martinho.

Madalena, ás 12, missa e festa ao Corpo Deus, procissão e benção.

S. Tiago, ás 12, missa da exposição do Santissimo; ás 21, pratica e adorações.

Asilo d'Espie Miranda, ás 11 e 30, benção da nova capela e pratica; ás 18 procissão.

TEATRO PARA TODOS — A FAVOR DOS POBRES
HOJE — A's 22,30 h.
«TRUTAS E TRETAS»
PARA CRIANÇAS E ADULTOS
A todos agrada — A todos encanta — A todos entusiasma
pela arte, graça, a legria e mocidade dos seus pequeninos artistas, sem pornografia nem politica
Plateia a 7$50 e 5$00, frisas a 25$00,
com direito a entrada na feira
AMANHÃ: Matinée ás 17 h.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — A' margem da lei — com James Cagney e Mae Clarke — COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — Tel 24381 — Telef. 24381 — A's 21 horas — Veneno europeu — Aventuras de Tom Sawyer — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0/0 de desconto. — O caso do dia — com Chevalier

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Os 2 garotos — cine-romance popular

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A minha boa estrela — A canção dos ciganos — Plateia 2$50 — Matinée 2$

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES — Perfeita organisação — filme policial — O grande Ziegfel — com W. Powell, Loy e L. Rainer

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço: 2.ª Porto-Lisboa em Ping-Pong. — No Salão: Campeão por amor

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Prisão sem grades — Campeão de Polo — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

Pavilhão Português — Charlie Chan em Honolulu — A hora suprema

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A lei do crime

A MUSICA

«Concertos luminosos»

Como ontem dissemos, é já no proximo dia 26 que se realiza o primeiro «concerto luminoso», da curta série que a C. M. L. promove na Estufa Fria.

A grande orquestra da Emissora Nacional, sob a regencia de Frederico de Freitas, executará um programa escolhidissimo; e será totalmente utilizada a esplendida iluminação que serviu para a deslumbrante «Noite portuguesa» oferecida ao Corpo Diplomatico no passado dia 8.

Academia de Amadores de Musica

Amanhã, ás 21 horas, a Academia de Amadores de Musica realiza no salão Tomás Borba a audição dos seus alunos das diferentes classes de solfejo, piano, violino, canto, português, francês, terminando pela execução de coros e do Quarteto (op. 3 n.º 3) de Haydn.

Nova pianista

Na Academia de Amadores de Musica completou o curso superior de piano a aluna Maria Henriqueta de Bivar Pinto Lopes, da classe do prof. Eduardo Liborio, executando um programa em que figuravam obras de Bach—«Preludios e Fugas» do «Cravo bem temperado»—Beethoven—Soneto, obra 90—Mozart, Chopin, Eurico Tomás de Lima, etc. O juri, presidido pelo professor Tomás de Borba, conferiu á jovem pianista, que prestou provas brilhantissimas, a mais alta classificação: 20 valores, com distinção e louvor.

«Na Feira de Caridade»

apresenta-se esta noite o Rancho da Praia da Nazaré

O publico continua a acorrer com o mais franco e justificado entusiasmo á «Feira de Caridade», do Parque Eduardo VII, onde lhe são proporcionadas interessantissimas diversões, dentro dum ambiente popular e, ao mesmo tempo, de elegancia, pois, a feira tem sido, desde a noite da sua inauguração, o local de reunião das nossas melhores familias.

Trata-se do mais amplo, aprasivel e completo recinto de diversões, não só pelas muitas e variadas barracas que ali foram instaladas, como porque todas as noites o publico ali tem um espectaculo ao ar livre, curioso e cheio de atractivos. Junte-se a isso o facto de no Teatro para Todos estar a ser representada a espirituosa peça «Trutas e Tretas», espectaculo para toda a gente, e teremos avolumado o interesse que a feira desperta no publico.

O programa desta noite é, como os anteriores, excelente. Apresentar-se-á o Rancho da Praia da Nazaré, magnifico conjunto artistico cuja exibição constituirá um grande exito como aquele que obteve, ha dois anos, quando se apresentou no Coliseu dos Recreios por ocasião das festas do Cacho Dourado, arrebatando a plateia com os seus cantares e danças regionais. O Rancho obteve, por isso, o primeiro premio de dança e outros justos galardões.

O programa do espectaculo ao ar livre inclue ainda a exibição da artista Cacilda Matos, voz agradavel e bem modulada, em fados e canções regionais.

«AMIGOS DE LISBOA»

Conferencias ao ar livre

E' amanhã, pelas 18 horas, que o nosso camarada Norberto de Araujo realiza a sua anunciada conferencia ao ar livre sobre o tema «O Mocambo e a Madragôa», ultima da série que o Grupo «Amigos de Lisboa» promove este ano, e que, como as do ano passado, têm constituido um exito invulgar.

Norberto de Araujo evocará hoje na rua das Trinas, em frente da travessa da Bela Vista, mesmo no centro daquele bairro citadino, a Madragôa de outros tempos, a sua evolução, os seus palacios e monumentos, as caracteristicas especiais da sua gente, os seus costumes, a sua vida, emfim, tudo o que de interessante tem o pitoresco bairro.

A conferencia será transmitida por alto-falantes.

AVENIDA
Hoje: A's 9 e 45 horas
FAUSTINO, L.DA
A farsa-«Record» das Gargalhadas
Bilhetes desde 4 escudos!
Amanhã: «Matinée» e «soirée»

VARIEDADES — Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Amanhã: «Matinée» Mirita

Publicações

«O Jornal da Mocidade Portuguesa»

O ultimo numero de «O Jornal da Mocidade Portuguesa», impresso, como todos os outros, em ocogravura, publica interessantes fotografias da delegação da «Mocidade Portuguesa» ás festas da «Juventude Romena», da estada dos «Flechas navais» em Lisboa e dos Albergues da Juventude na Alemanha, bem como artigos sôbre estes assuntos, uma carta a um vanguardista sôbre a arte e a vocação literaria, «Portugal, grande Imperio; a viagem do Chefe do Estado», «A alma da musica», «Desportos», «Exemplo», «Ler e meditar», secção de «damas» etc.

Agressão barbara a um demente

AVANCA, 20—Ha dias, quando Paulino Oliveira Pinto, casado, morador na rua Nova, trazia uma sua filha menor, de 10 anos, a guardar um melancial, apareceu-lhe o demente Joaquim Matos, solteiro, de 70 anos, morador no lugar do Carvalho, que na sua falta de juizo a assustou, tentando bater-lhe. O pai da menor, que é dotado de maus instintos, quando soube, quis vingar-se, e fê-lo com tanta selvajaria que quasi decepou um braço á foiçada ao pobre louco, causando-lhe graves ferimentos de que lhe resultou a morte.

O demente era mais conhecido pelo «Tolo do rio» e não consta que, na sua demencia, tenha feito coisas más ou graves. O criminoso foi preso e recolheu á cadeia de Estarreja.

A falta de agua em Faro

FARO, 20. — Dia a dia se agrava mais a situação dos vinte mil habitantes desta cidade, que, nêstes dias de calor intenso, nem agua têm para dar banho.

Os serviços municipalizados das aguas vêem-se na necessidade de fechar o deposito de abastecimento duas e mais vezes ao dia, o que significa que a população farense vive em regime de contingente...

Não é justo que tal suceda, quando é certo o problema estar resolvido por sua natureza com a canalização de aguas da Campina para Faro, o que depende simplesmente da aprovação superior no sentido de se dar imediato inicio aos trabalhos. Enquanto tal não sucede, arriscamo-nos um dia a morrer á sêde...

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17,0	110$19,0
New-York	23$50,6	23$55,4
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,5	9$45,4
Madrid	2$60,5	2$61,1
Amsterdam	12$58,8	12$61,4
Bruxelas	3$99,4	4$00,3
Roma	1$23,6	1$23,9
Zurich	5$30,4	5$31,6
Praga	$80,4	$80,7
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	192$50	193$50

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs, uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia, utilizando os magniticos «auto-carros» e electricos da **«SINTRA-ATLANTICO».**

—o—

Carros electricos com ligação a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267.

AZENHAS DO MAR: Parte 7,30, 8 e 16,30 h. (dias uteis). 8 e 17,15 h. (aos sabados. 8 e 19 h. (aos domingos e feriados).

LISBOA: Parte 10, 18 e 19 h. (dias uteis). 10, 18 e 19,45 (aos sabados). 10 e 21 h. (aos domingos e feriados).

Carretras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122

Telefone 2 5359

Excursões a todo o país

ATENÇÃO

SRS. BARBEIROS E CABELEIREIROS

Recomendamos que é na mais antiga e conhecida perfumaria Viuva de José Dias, que se encontra o mais completo sortido de aparelhagem da sua arte, constando este, de navalhas, niquelados, algodão e todas as perfumarias, fornecidas aos melhores preços.

Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

Curso de lingua alemã

Acedendo a muitos pedidos, o Gremio Luso-Alemão vai criar este ano um curso de alemão de aprendizagem rapida. Este curso, que é de iniciação e repetição, funcionará no mês de agosto, todos os dias, com excepção de sabados e domingos, das 21 ás 22 horas.

A inscrição, cujo numero é limitado, só é aceita até 28 do corrente, no Gremio Luso-Alemão, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Grande leilão de mobilias

Travessa de S. Mamede, n.º 7, 1.º

(JUNTO A' IGREJA)

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas

VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS

Rica Mobilia de sala de jantar, holandeea, 16 peças, **Lustres de madeira, Mobilias de quarto para casal, Divãs** completos, **Bengaleiro de couro,** com **carrancas, Carpettes, Passadeiras,** Louças, Pratas, **Roupas, Maplee, Banheira ferro esmaltado, Fogão circular. Mesa com tampo de pedra** e muitos mais objectos patentes.

Agente de Leilões
JAIME SILVA

Pregoeiro
AUGUSTO MESQUITA

UMA INFORMAÇÃO MUITO UTIL

PARA OS INDUSTRIAIS DE PADARIA, DIABETICOS E PUBLICO EM GERAL

A REABERTURA DA ANTIGA MOAGEM DE RAMAS DE ALBEGAS & MADEIRA DE CASTRO, LD.ª

Uma boa noticia para todos, e os que passam tormentos com a escolha da sua alimentação. Surgiu o pão que mais convem a toda a gente. A antiga fabrica de moagem dirigida pela firma Albegas & Madeira de Castro, L.da, a mais proxima de Lisboa, reabriu as suas portas. Isto bastaria como noticia agradavel. Mas salientemos que esta fabrica lançou no mercado um produto fabricado com a mais rigorosa higiene, que se impõe, pela sua pureza de fabrico ao consumo de pão para pessoas diabeticas e saudaveis. Todos o devem comer, sãos e doentes, é a opinião de muitos medicos, que o recomendam como garantia de uma boa alimentação saudavel e digestiva.

Nesta moagem de ramas destaca-se a sua moderna aparelhagem. Desde a limpesa do trigo á sua farinação tudo é feito automaticamente, não permitindo a intromissão da mais pequena parcela de poeira ou qualquer detrito que prejudique as suas optimas qualidades. Esta fabrica criou como sêlo de garantia do seu produto uma cinta de propaganda que reproduzimos, as quais serão distribuidas aos industriais de panificação na proporção do seu consumo de farinhas para pão para os diabeticos e se destinam a acompanhar o produto.

Chega-se, portanto, á conclusão de que consumir as farinhas integrais da Fabrica de Albegas & Madeira de Castro, L.da, de Pero Pinheiro (telefone P. P. 11) e escritorio em Lisboa, na rua Morais Soares, n.º 7 (telefone 4 0534) é ter a certeza de consumir um produto de 1.ª qualidade que deve ser exigido a todos os fornecedores de pão fabricado com esta farinha, visto que a cinta, acompanhando o respectivo pão, indica insofismavelmente a sua procedencia.

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	AFRICA ORIENTAL	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Takoradi, Accra, Lagos/Apapa, Victoria, Duala, Pointe Noire e Matadi.	Cadiz, Ceuta, Malaga, Palma de Maiorca, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Dar-es-Salam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luderitzbucht, Walfishb y:	Southampton, Anvers ou Rotterdam e Hamburgo:
"TOGO" em 11 de Agosto.	** "WATUSSI" em 31 de Julho.	"WANGONI" em 29 de Julho.
"CAMERUM" em 12 de Setembro.	"USAMBARA" em 31 de Agosto	"UBENA" em 24 de Agosto.
	"UBENA" em 2 de Outubro.	"USSUKUMA" em 5 de Outubro.
	*Para estes portos só se recebem passageiros. ** Não toca em Malaga	* Toca em Roterdam.

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

Vai ser posta em liberdade

uma quadrilha de gatunos

FARO, 20. — A população farense acha-se receosa pelo facto dos temiveis gatunos que ha dias responderam no tribunal desta comarca estarem prestes a sair da prisão por terem sido condenados a penas relativamente pequenas, levando-se em conta o tempo de prisão já sofrida.

Trata-se duma temivel quadrilha de gatunos que durante muitos meses pôs a população do Sotavento do Algarve em constante sobressalto, contando no seu efectivo assaltos á mão armada, roubos, crimes de estupro, etc.

O seu chefe, um celebre «Ferreirinha», é cadastrado de maus instintos, que conseguiu evadir-se da cadeia desta comarca sete vezes, levando com ele os seus apaniguados, que em determinada noite entraram na residencia duma pobre mulher, na aldeia de Estoi, e ameaçadoramente abusaram dela.

A propria P. S. P., incansavel na captura dêsses perigosos meliantes, vai ter novamente que registar queixas sôbre queixas.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 18. — Segundo consta, parece que dentro de dias vai ser criada a paroquia de Pardelhas, desta freguesia e concelho da Murtosa, pedida pelos habitantes do lugar de Pardelhas. A boa nova causará entre os habitantes daquele lugar a maior satisfação, pois ha muitos anos que têm essa aspiração. A satisfação, porém, não é geral no resto da freguesia, pois que Pardelhas pretende emancipar-se anexando um nucleo de habitantes do lugar do Ribeiro, que de forma nenhuma querem pertencer á paroquia de Pardelhas.

Bom é que o seu protesto tenha o devido acatamento e seja respeitada a sua pretensão, para paz e harmonia da igreja catolica. Parecenos razoavel e justo o protesto, pois Pardelhas pediu a sua emancipação paroquial e, portanto, devem ser estabelecidos os limites antigos daquele lugar.

Dr. Medeiros Gouveia

Foi nomeado secretario do Instituto para a Alta Cultura o sr. dr. Antonio de Medeiros Gouveia, professor do ensino liceal.

TAVIRA

CAPITÃO

Manuel Luiz Baptista Marçal

FALECEU

Fernanda Marçal Rodrigues, Manuel Ferro Marçal, Maria do Carmo Marçal, Joana do Sacramento Marçal, Francisco Antonio Rodrigues, Maria Manuela Marçal Rodrigues, Maria Antonia Marçal Rodrigues e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido pai, irmão, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 23, pelas 9 horas, da rua Fialho de Almeida, 8, 2.º, esq., para a Estação da Parceria dos Vapores Lisbonenses, seguindo em auto funebre para Tavira, onde chegará pelas 17 horas.

AGENCIA SALGADO

Capitão Manoel Luiz Batista Marçal

FALECEU

GAIVOTAS, LIMITADA cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do saudoso sogro do seu Gerente Ex.mo Sr. Engenheiro Francisco Antonio Rodrigues, realizando-se o funeral amanhã, domingo, pelas 9 horas da manhã, da rua Fialho de Almeida, n.º 8-2.º, esq., para a estação da Parceria dos Vapores Lisbonenses, ao Cais do Sodré.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Em Portugal

I—Manécas volta á sua vida de verdadeiro poeta...

II—... e vai para o campo caçar borboletas para a sua colecção.

III—Como o aparelho que usa não dá resultado...

IV—... experimena o processo antigo.

V—Mas nem assim! Então, Manécas resolve adoptar um aparelho modernissimo...

VI—... e não ha borboleta que lhe escape!

Visita Ericeira?

Não deixe de ir à «ONDINA». O mais fino Restaurante com serviço de Pastelaria, Bar, Pensão e Quartos:

Almoços completos..... 12$50
Jantares..... 13$00

TEM SEMPRE LAGOSTAS—Informações RESTAURANTE ROSA DE MAIO — Rua de S. Nicolau, 122.—(ABERTO DE MAIO A OUTUBRO).

AS DUAS JULIAS

Logo no dia seguinte á sua chegada á quinta, a Julinha Ataide—uma menina de oito anos, fidalga e rica, acompanhada por uma pequena da mesma idade, tambem bonita, veio ter com a mãi, preguntando-lhe, indignada:

—E' verdade que aqui, a filha dos nossos caseiros, se chama Julia como eu?!

—E'. Então, que mal há nisso?—exclamou a senhora, com um ar severo.

—Ora essa! Eu acho muito esquisito que ela tenha o meu nome!

—Porquê?!

—Não gosto, pronto!

—Não percebo porquê!

—Porque eu sou fidalga, rica, e ela não é nada!

—Não é nada?! E' tanto como tu.

—A mãizinha está a mangar!

—Falo até muito a serio. Chega-te aqui—disse para a outra criança que, envergonhada, não se atrevia a aproximar-se.—Olha bem para ela, Julinha. Não vês que tem, como tu, cabelos louros, olhos azues, um narizinho engraçado, umas covinhas nas bochechas? Não tem, como tu, braços, mãos, pernas e pés? Francamente, não vejo diferença nenhuma entre a Julia, filha dos caseiros, e a Julia, minha filha.

Despeitada, a Julinha respondeu:

—A mãi não diz o que pensa, com certeza! Eu tenho este rico vestido de seda e ela um de chita, ordinarissimo! Os meus sapatos são de pelica, os dela de cabedal amarelo, grosso, duro... Basta olhar para nós, logo se percebe que eu sou uma menina fina e ela uma saloia.

Em lugar de responder, a senhora chamou uma criada e disse-lhe qualquer coisa, em voz baixa. Em seguida, voltou-se para a filha.

—Vais hoje estrear um vestido novo. Mas, como é uma surpresa, tapote os olhos, enquanto a Maria to vestir.

Já com olhos tapados, a Julinha saiu com a criada. Daí a uns minutos, com outro fato, voltou para a sala, sempre com os olhos vendados.

A mãi colocou-se em frente do espelho, ao lado da filha dos caseiros.

Depois, tirou o lenço que lhe tapava os olhos.

—Que diferença achas tu, agora, entre a menina fina e a saloia?—preguntou ela á Julinha que desatara a chorar, desolada, por se ver vestida de chita, tal qual como a Julia dos caseiros.

Nesta ocasião entrou na sala o filho do feitor doutra quinta que possuiam, afastada dali, para liquidar umas contas com a senhora.

—Olha lá, Antonio, chegas a proposito.—disse-lhe esta.—Antes de mais nada, vem aqui observar estas duas pequenas. Vê que diferença ha entre elas.

O Antonio fixou as duas rapariguinhas e gaguejou, atrapalhado:

—Eu não sei... A bem dizer, as duas são muito bonitinhas...

—Não se trata disso! Uma delas é filha dos meus caseiros e a outra é minha filha. Qual das duas parece que seja a Julinha Ataide?

O rapaz aproximou-se das pequenas, tornando a olhá-las com muita atenção.

—Então, Antonio—volveu a senhora—não diferenças a menina fina da rapariguinha do campo? Pois a minha filha está convencida que basta olhar para as duas, logo se percebe.

O Antonio, cada vez mais atrapalhado, acudiu:

—Eu bem quero perceber... Mas não vejo maneira... elas estão vestidas de igual...

—Ora, aí está o que eu queria que tu ouvisses.—disse a senhora á filha. Vês como andas mal em julgar que vales mais do que a outra Julia? Afinal, a diferença que existe entre vocês é um vestido a mais ou a menos. Para começar, ficas hoje vestida como a tua companheira. Vão brincar, andem!

A Julinha ainda se conservou, por muito tempo, amuada.

Por fim, ao ver um campo florido, esqueceu o seu desgosto, e com a Julia dos caseiros foi colher um ramo de flôres.

Toda a tarde passaram juntas, muito entretidas uma com a outra, entendendo-se, lindamente.

Desde esse dia, a Julinha perdeu de todo a terrivel vaidade.

No fim do verão, eram tão amigas, que a Julia rica pediu á mãi para levar a Julia pobre para Lisboa.

Em casa dos bons senhores, esta, depois de educada, tornou-se tão fina, que continuaram a confundí-las, o que dava grande satisfação á antiga vaidosa, completamente curada de tão feio defeito.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **Azeite Olivar** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

Puresa e medida garantidas

Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes

DEPOSITO GERAL:

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)

R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20

TEL. 22244

Lição bem dada

Quando á tarde se juntaram os garotos, brincavam todos, menos um, que se mantinha afastado, olhando tristemente para os outros, que o não deixavam brincar. Não se compreendia por que não queriam que ele tomasse parte nas brincadeiras, pois Jorge era inteligente e bom. Nunca brigava. Mas de cada vez que ele se aproximava, os outros afastavam-no dizendo: «Tu, não».

Para aquele bairro mudou-se uma familia rica, e no grupo dos garotos apareceu o menino dessa gente, bem vestido, e alegre. Logo notou o afastamento de Jorge, e tratou de indagar a razão.

Responderam-lhe: o Jorge? Esse não pode brincar porque é filho dum ladrão, e o pai está preso.

—Mas o Jorge não tem culpa, disse Alberto, o menino bem vestido. Ele não fez mal algum para ser tratado dessa maneira.

Foi para casa entristecido com o que se passava, e como o pai era advogado, pediu-lhe que indagasse o motivo da prisão do homem.

Dias depois, soube, que o pai de Jorge tinha sido posto em liberdade, por se provar que era um homem honesto, e que tinha sido acusado falsamente por um companheiro, pai dum dos garotos arrogantes que não deixava Jorge brincar.

Quando soube isto, Alberto foi brincar e disse:

—Quero que convidem o Jorge para brincar.

—Não, que é filho dum ladrão, respondeu o outro.

—Enganas-te, retorquiu Alberto. O pai de Jorge é um homem honrado, e já foi posto em liberdade. Provou-se, que tinha sido falsa a denuncia que o meteu na prisão. Quero que todos apertem a mão a Jorge porque é filho dum homem honrado.

O garoto arrogante não queria apertar a mão do petiz.

Então Alberto disse: «Eu fazia tenção de me calar, para te não fazer corar de vergonha. Mas já que és tão mau e tão soberbo, quero que todos saibam que o homem que acusou o pai de Jorge, foi o teu pai, para se desculpar do roubo que cometeu. Portanto, se alguem devia ser afastado das nossas brincadeiras eras tu. Mas felizmente não temos o teu feitio.

Devemos ser todos amigos, sem excepção, porque não ha como a amizade sincera e verdadeira para evitar o perigo. Se o teu pai fosse verdadeiramente amigo do pai de Jorge, com certeza não o tinha acusado, e não teria acontecido a desgraça e a vergonha que aconteceu.

E agora, vamos brincar, porque o meu sermão está acabado».

E assim terminou a bela lição de Alberto.

M. C. P.

Fim de semana

Por muito que pense, acabará por ir para

SINTRA

Esclarecimentos nas «Informações» da estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telef. 2 4031.

Os seus pés

Têm cheiro?
Transpiram?

Use o «ODORANTINE». Este ótimo produto de resultados garantidos, liberta-o deste mal. Aplica-se tambem nos sovacos com os melhores resultados. Preço Esc. 8$00. Envia-se á cobrança, com portes pagos.

A' venda em Lisboa:
Drogaria Alvarez & C.ª Irmão—R. Prata, 221.
No Porto:
Farmacia Lemos & Filhos, Ltd.—Praça Carlos Alberto, 31.
Depositarios gerais:
Drogaria Rodrigues da Silva, Ltd.
Praça do Comercio, 68 a 74.—COIMBRA.

Arrematação

No dia 25 de julho de 1939, pelas 15 horas, á porta do Tribunal das Execuções Fiscais de Lisboa, na rua da Emenda, n.º 46, vão á praça para serem vendidos pelos maiores lanços que se offerecerem acima dos valores adiante indicados, sendo a siza paga por inteiro pelos arrematantes, os seguintes bens:

Um predio que se compõe de lojas, 4 andares e saguões sito na Praça dos Restauradores com os n.os 10 a 16, o qual é posto em praça no valor de 2.672.640$00—Um predio que se compõe de cave, r/c, 2 andares, aguas furtadas e jardim, sito na Avenida da Liberdade com os n.os 183 a 187, que é posto em praça no valor de 634.630$00.—Um predio situado na Praça dos Restauradores com os n.os 17 a 24, onde se encontra instalado o Eden-Teatro e bem assim o material electrico, moveis e artigos de estofador, motores electricos e louças sanitarias, que constituem o recheio do referido Teatro, o que tudo é posto em praça no valor de 3.537.870$00.

...já não preciso de me empoar hoje

Os homens detestam ver uma senhora a empoar constantemente o nariz. Mas mais duma pensa que não existe outro meio de impedir que a pele se torne brilhante e luzidia. No entanto, eu reparei que, quando um bom pó de arroz está misturado com a «mousse de creme», como no Pó Tokalon á base de «mousse de creme», segura-se durante o dia inteiro, a-pesar do vento, da chuva ou mesmo dansando-se numa sala de baile aquecida.

Embora aderente e invisivel, o Pó Tokalon com «mouse de creme» é um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros. Agora, tenho sempre um rosto aveludado, claro e delicado, que as raparigas invejam e que os homens tanto admiram. O homem que recentemente me pediu em casamento disse-me que foram a minha pele e tez maravilhosa que, primeiro que tudo, o seduziram.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

Malinhas Luvas

Carteiras para homem Pastas

Antes de iniciar as suas Ferias...

E' indispensavel uma visita aos Estabelecimentos da **Fabrica de Malas Teodoro dos Santos,** onde V. Ex.ª encontra um colossal sortido de Malas em Fibrete, Fibra, Fibrone, Wulkanfibra, carneira, couro, etc., e todos os artigos necessarios a quem viaja.

Atenção: Não compre sem consultar os nossos preços:

TELEFONE, P. B. X. 20784

DEPOSITO N.º 1
20, Rua dos Retrozeiros, 26
Rua dos Fanqueiros, 75

DEPOSITO N.º 2
117, Rua da Palma, 121

LISBOA

ESTORIL

Casa vende-se ou aluga-se

A 300 metros da estação com todas as comodidades modernas, ampla garage, jardim, quintal, etc. Tratar na mesma, Parque Estoril Rua Melo e Sousa, Chalet Maria Manoela. Tel. 203. Tambem informa Lino, banheiro, ou o chefe do Caminho de Ferro.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

A' venda nas seguintes casas:

LISBOA—J. Mendes Loureiro H.os—Rua de Alcantara, 43; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ltd.ª—Rua Augusta, 250; Casa Natal Ltd.ª—Rua da Palma, 6; H. Branco V. Barros—Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro—Praça do Brasil, 15-A; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Camisaria Moderna—Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284. **PORTO**—Estabelecimentos Lemos—Praça da Liberdade; Camisaria Confiança—Rua de Santa Catarina. **ALCOBAÇA**—José Bento da Silva. **PORTALEGRE**—Manuel Grade Ribeiro. **SANTAREM**—A. Sampaio. **VIANA DO CASTELO**—Carneiro & Irmão, Suc. **VISEU**—Antonio da Silva. **VILA REAL**—Castelo & C.ª **GUARDA**—Antonio Guedes. **BRAGANÇA**—Antonio José Faria.

8 barbas por $50

com a Lamina

«WERNER»

A mais economica de todas.

Em venda:

VIUVA THIAGO DA SILVA—94, Rossio, 95

e nas outras boas casas do ramo.

POUPE TEMPO E DINHEIRO

Uma boa tinta e um auxiliar da produção, um dos principais factores da construção. Pintar, com uma Tinta Du Pont apropriada, é economisar. O Representante de Du Pont está á sua disposição para lhe fazer poupar tempo e dinheiro.

DU PONT
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO